

# *Ferramentas para o* **Crescimento Espiritual**



# *Ferramentas para o* **Crescimento** **Espiritual**

## **Versões Bíblicas**

As escrituras citadas são extraídas da versão da Bíblia Portuguesa por João Ferreira de Almeida, Revista e Corrigida (ARC).

Quando outra versão é usada, a versão bíblica é referenciada com as seguintes abreviações: ARA – Almeida Revista e Atualizada

ACF – Almeida Corrigida Fiel

BLH – Bíblia na Linguagem de Hoje

NVI – Nova Versão Internacional

### **ESTA PUBLICAÇÃO NÃO É PARA SER VENDIDA.**

É um serviço educacional de interesse público, publicada pela Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*.

© 2017 Igreja de Deus Unida, *uma Associação Internacional*  
Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA  
*As Escrituras aqui citadas, salvo referido em contrário,*  
*são extraídas da versão da Bíblia de*  
*João Ferreira de Almeida, Revista e Corrigida (ARC), SBB 1998.*

# Conteúdo

## 3 O Privilégio e o Poder da Oração

A Bíblia revela e aborda importantes ferramentas que podemos usar para crescer espiritualmente e construir a nossa relação com Deus Pai e Jesus Cristo. Em primeiro lugar, vamos examinar a essencial ferramenta da oração—a chave para a comunicação com o nosso Criador.

**Coluna Lateral:** O Exemplo da oração do Pai Nosso **8** • Deus Estabelece Condições Para Responder Nossas Orações **11**

## 12 Estude, Viva e Ame a Bíblia

Deus nos revelou tudo que precisávamos saber, mas não conseguimos aprender por conta própria. Ele nos deu um manual de vida—a Bíblia. Como podemos usar essa maravilhosa ferramenta, que Ele nos deu, para crescermos espiritualmente?

**Coluna Lateral:** Grandes Temas da Bíblia **19** • Como Ler, Estudar e Entender a Bíblia **20** • Provas da Bíblia **21**

## 23 Meditação: O Que Está Em Sua Mente?

Podemos melhorar muito a qualidade de nossas orações e estudo da Bíblia quando pensamos cuidadosamente—ou meditamos—sobre o que Deus nos diz em Sua Palavra e o que dizemos a Ele em oração. Como podemos usar essa ferramenta de meditação?

**Coluna Lateral:** Em que Devemos Meditar? **29**

## 30 O Jejum: Uma Ferramenta Espiritual Poderosa

A Bíblia nos mostra que muitos personagens notáveis passaram um tempo em jejum—sem comida e bebida. Deus mesmo nos ordena a jejuar em pelo menos um dia a cada ano. O que o jejum nos ensina e como podemos usar essa ferramenta para crescermos?

## 34 O Arrependimento: Uma Grande Reviravolta

O primeiro passo para receber o perdão e se reconciliar com Deus é o arrependimento—sair de nosso caminho egoísta e pecaminoso e voltar para Ele. E assim temos que permanecer, em uma atitude de arrependimento, se nós quisermos crescer como Deus deseja.

**Coluna Lateral:** Arrependimento, Penitência e Graça **39** • Passos Para o Arrependimento e a Conversão **40**

## 42 A Igreja: Ajuda Para Um Maior Crescimento Espiritual

Participar da Igreja (assembleia de crentes) que Jesus fundou, apoiar a sua missão e buscar o companheirismo cristão—comunicar e interagir com outros membros—é uma ferramenta de valor inestimável para o crescimento pessoal e coletivo.

**Coluna Lateral:** Tornando-se Um Membro da Igreja de Deus **48** • A Igreja Responsável Por Esta Publicação **49**

## 51 O Crescimento Espiritual: Da Imaturidade à Imortalidade

Depois de examinar essas ferramentas essenciais e básicas para a transformação espiritual—oração, estudo bíblico, meditação, jejum, arrependimento e a Igreja—agora vamos analisar como podemos usar todas essas ferramentas para atingir o nosso destino final, que é a vida eterna.

**Coluna Lateral:** Frutificar: Uma Parte Importante do Crescimento Espiritual **54**

# O Privilégio e o Poder da Oração

“E [Jesus] contou-lhes também uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca desfalecer” (Lucas 18:1).

**O**s pais querem ouvir seus filhos porque os ama. Deus quer ouvir seus filhos pela mesma razão, porque Ele nos ama.

O que significa orar? Significa estar conversando e arrazoando com nosso Criador. Todos podem e *deveriam* fazer isso. O que é mais inspirador é saber que Deus ouve, Ele está interessado em nossas orações e as responde! A oração é eficaz—ou seja, a oração de pessoas sinceras diante de Deus obtém resultados.

Deus nunca está dormindo ou ocupado demais para nos ouvir. Nunca há uma conexão ruim ou um mau momento. Você nunca vai receber um sinal de ocupado ou ser colocado em espera. Você tem minutos de acesso ilimitado—até horas. Então, você não tem desculpas!

## O homem mais poderoso da história

Até mesmo Jesus Cristo, que era Deus na carne (João 1:1-5, 14), sabia a importância de orar ao Pai Celestial. A Bíblia nos dá inúmeros exemplos de Jesus orando fervorosamente ao Pai, não apenas louvando a Deus, mas pedindo ajuda. Sem dúvida, Jesus sabia que o Deus celestial era a melhor fonte de se obter sucesso em cada empreitada.

Imagine, se Jesus Cristo precisou de ajuda do Pai Celestial, o que dizer de nós! E ainda temos muitos outros exemplos. Todas as pessoas dedicadas a Deus, na Bíblia e na história, eram pessoas que oravam.

Os discípulos de Jesus logo perceberam qual era a fonte do poder de Seu Mestre. Eles disseram: “Senhor, ensina-nos a orar” (Lucas 11:1). Você gostaria de aprender os ensinamentos de Cristo sobre a oração? Provavelmente, você os tem em sua casa. Pois, eles estão espalhados por toda a Bíblia.

Qualquer um pode começar a orar antes mesmo de aprender alguma coisa sobre a oração. Deus ouve e aprecia as orações mais simples. Jesus deixou isso claro: “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e encontrareis; batei, e abrir-se-vos-á” (Mateus 7:7).

Mas Deus quer que *cresçamos* em compreensão e aplicação da oração. Assim como aprender um novo hobby, esporte ou atividade, a satisfação e recompensa aumentam com a habilidade e o conhecimento agregado. Por isso, é de inestimável valor ler e entender os ensinamentos bíblicos a respeito da oração.

Podemos adquirir muito entendimento e inspiração através dos diversos exemplos maravilhosos de orações no livro de Salmos e em toda a Bíblia.

A *prática* diária leva naturalmente à proficiência e ao prazer de orar. Muitas pessoas têm experimentado e aprovado isso.

### Falar com Deus com a confiança de um filho com o seu Pai

Quando Seus discípulos disseram: “Ensina-nos a orar”, Jesus começou a lição dando-lhes um breve resumo das coisas mais importantes e básicas da oração diária. Popularmente chamada de “Pai Nosso”, a instrução de Jesus se encontra em Lucas 11:2-4 e Mateus 6:9-13. (Para entender melhor, consulte “*O Exemplo da oração do Pai Nosso*” na página 8).

Veja que Jesus sugeriu que a forma mais frequente de se dirigir a Deus é como “Pai nosso, que estás nos céus”. Podemos e devemos nos relacionar com Deus, usando os nomes e títulos dEle revelados nas Escrituras. Mas o mais importante nesse relacionamento é entender que Ele é *nosso Pai*—um Pai todo-amoroso e perfeito.

### *A oração e o estudo da Bíblia andam de mãos dadas, juntamente com a seriedade no pensamento e na introspecção sobre como aplicar os ensinamentos de Deus em nossas vidas.*

Todos os seres humanos podem e devem pensar em Deus como seu Pai, já que Ele é seu Criador. E à medida que sua relação com Deus torna-se mais próxima, essa relação de pai para filho começa a alcançar níveis mais profundos e mais íntimos.

Então, como devemos falar com Deus? Ele quer que nos aproximemos dEle como a um pai amado. Devemos nos sentir confiantes, seguros, compreendidos, estimados e amados ao chegar diante dEle. Quando falamos com nossos pais físicos não dizemos coisas repetitivas ou citamos um texto, não usamos um tom meloso, artificial ou monótono. E não precisamos usar linguagem arcaica por achar que soa mais religioso. Pois, isso também não é necessário para Deus.

Nosso Pai Celestial valoriza as orações oferecidas com honestidade e sinceridade, mesmo que sejam queixas respeitadas. Certamente, as orações no livro de Salmos retratam uma honestidade franca.

Quando as pessoas oram dizendo palavras agradáveis, mas pensam e fazem ao contrário, provavelmente, acham que Deus não pode ler as mentes. Quando usamos a nossa língua, com a qual “bendizemos a Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens”, a nossa oração é vista como hipócrita (Tiago 3:9-12, 17; ver também Mateus 7:21-23).

Imaginar como Deus é torna-se relativamente fácil para alguém que teve um pai terreno amoroso e atencioso. Sem dúvida, é muito mais difícil, especialmente no início, para alguém cuja experiência com os pais tenha sido de pouco diálogo, ausência ou de violência.

Essa pessoa precisa se esforçar muito para aprender como é um pai ideal e como fixar essa imagem em sua mente. Algumas descrições inspiradoras e

animadoras de Deus como nosso Pai Celestial, são encontradas em Mateus 7:9-11; João 3:16-17; Tiago 1:5; 17; 1 João 4:8-19; Salmo 103 e Lucas 15:11-32 (o pai na parábola do filho pródigo).

### A vida é feita de relacionamentos

De todas as criaturas de Deus, o ser humano tem o privilégio único e impressionante de ter sido criado à Sua imagem (Gênesis 1:26-27). E seu maior benefício é ter a capacidade de ter um relacionamento pessoal com Deus.

Em toda a Sua Palavra, Deus sublinha repetidamente a importância dos relacionamentos justos. De fato, Jesus disse que os dois maiores mandamentos são amar a Deus e amar o nosso próximo (Mateus 22:35-40).

A partir de nossa criação, Deus tem feito muitas coisas para ter um relacionamento conosco. Cabe a nós responder-Lhe e tomar a iniciativa de nutrir essa relação com uma boa comunicação. “Chegai-vos a Deus, e Ele se chegará a vós”, assim nos diz Tiago 4:8. Nossas orações nos mantêm conectados com Deus. (Nos capítulos posteriores deste guia de estudo cobriremos o estudo da Bíblia, a meditação e o jejum e também como isso nos ajuda a nos aproximar e permanecer perto de Deus).

Jesus disse aos Seus discípulos: “Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor, mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer” (João 15:15). Aqui Jesus explicou um fator crucial para a verdadeira amizade—*a comunicação aberta e sincera*. Um verdadeiro amigo é alguém com quem você fala abertamente e regularmente.

Deus é um grande comunicador. Ele registra na Bíblia Sua revelação de tudo que é preciso saber sobre Seu plano para nossas vidas. Sua Palavra nos dá Sua visão de mundo, o quadro de uma verdadeira perspectiva sobre a vida—passada, presente e futura. Além disso, Ele se comunica conosco e nos guia de outras maneiras—por Seu Espírito Santo, através da sua Igreja, através de pessoas e por meio de circunstâncias e provas que Ele determina.

Mas um bom relacionamento depende de *duas vias de comunicação—um diálogo*. A oração e o estudo da Bíblia andam de mãos dadas, juntamente com a seriedade no pensamento e na introspecção sobre como aplicar os ensinamentos de Deus em nossas vidas. Cada um de nós deveria se perguntar: Eu sou um bom amigo para Deus? Será que sou um bom filho ou filha para meu Pai? Converse com Ele diariamente!

### Sem a oração, a vida é precária

Os seres humanos são físicos, frágeis e muito vulneráveis a inúmeros perigos—físicos, mentais e espirituais. O maior perigo é o nosso maior inimigo, Satanás, o diabo, que “anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar” (1 Pedro 5:8).

Efésios 6:10-20 explica que precisamos de uma armadura espiritual “para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo” e a oração é uma

parte importante dessa armadura (versículos 18-19). Por que enfrentar as batalhas da vida sem armadura? Se não oramos, então nos tornamos presas fáceis para esse implacável predador.

Seria uma grande tolice tentar “enfrentar sozinho” esse mundo maligno e perigoso—deixando de confiar em Deus. Alguns sofrimentos são castigos de Deus, sobretudo quando as pessoas pecam, conscientemente, contra Ele. Mas a maior parte dos sofrimentos advém automaticamente por causa de nossas próprias ações, das ações de outros ou do tempo e acaso.

No entanto, Deus intervém para proteger da maioria dos infortúnios àqueles que contam com Ele. Às vezes, Deus permite que Seus seguidores passem por provações pessoais para aprenderem certas lições, mas Ele os protege da maioria dos perigos. Para aqueles que procuram fazer a vontade de Deus e pedem Sua ajuda, Ele os guiará, auxiliará e protegerá continuamente. Se não abandonarmos a Deus, então Ele também nunca vai nos deixar ou abandonar (Hebreus 13:5). Esta é uma grande promessa! E ela nos traz uma paz de espírito!

Evidentemente, nós temos que fazer a nossa parte e nos esforçar para permaneceremos fiéis a Deus. (Ver “*Deus Estabelece Condições Para Responder Nossas Orações*”, na página 11).

### Em nome de Jesus Cristo

Algumas pessoas ainda não aprenderam que Jesus Cristo é a única “porta” e o único “caminho” para Deus (João 10:9; 14:6). Mesmo assim, será que Deus vai responder as orações delas? Ele é imensamente misericordioso, por isso é provável que sim. Se a prática religiosa de uma pessoa esteja aquém do verdadeiro cristianismo bíblico, Deus pode, por algum tempo, até responder algumas de suas orações, apesar de sua ignorância religiosa e não por causa dela. Mas isso não vai durar muito tempo, se a pessoa não fizer nenhum esforço para aprender e praticar o que ensina a Bíblia.

A única *promessa* de resposta regular à oração é direcionada aos verdadeiros seguidores de Deus Pai, através de Seu Filho Jesus Cristo. Jesus é Aquele que, embora divino, tornou-se um ser humano, viveu uma vida perfeita, sofreu e morreu para pagar a pena do pecado por toda a humanidade. Ele é o Salvador do mundo. Ao falar de Jesus, o apóstolo Pedro disse: “Não há salvação em nenhum outro, pois, debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos” (Atos 4:12, NVI)

Jesus disse: “Na verdade, na verdade vos digo que tudo quanto pedirdes a meu Pai, em meu nome, ele vo-lo há de dar” (João 16:23-24; ver também João 14:13-14). Como seres humanos, nós não temos o direito, a autorização ou privilégio de nos aproximar do trono de Deus com as nossas orações por causa da nossa própria bondade. Mas através da fé e do nosso compromisso com Jesus Cristo, Ele nos autoriza a invocar a Deus em Seu nome, agindo com a Sua autorização. Assim, com a sua aprovação, temos acesso a Deus quando oramos “em nome de Jesus”.

Jesus, servindo como nosso Sumo Sacerdote, intercede e media em nosso nome diante do Pai (Romanos 8:34; 1 João 2:1-2). Isso nos garante o acesso, através dEle, à plenitude da misericórdia e do perdão de Deus (Hebreus 2:17; 4: 14-16; 10:19-22). Então Deus Pai decide de que forma responder à oração, pois Jesus Cristo realiza a vontade do Pai.

### Outros pontos sobre como e quando orar

Certamente, Deus “ouve” as orações silenciosas e qualquer pessoa próxima de Deus pode proferir tais orações, muitas vezes, ao longo de cada dia. A Bíblia nos diz: “Orai sem cessar” (1 Tessalonicenses 5:17). Mas Deus também tem o prazer de ouvir nossas orações audíveis. Inúmeras vezes as Escrituras mencionam pessoas orando por meio da voz, boca, lábios e língua, não apenas silenciosamente. Frequentemente, a Bíblia também usa expressões como *rogo*, *pranto*, *clamor em alta voz*, *apelo*, etc.

Algumas referências bíblicas mostram a frequência da oração como sendo de duas vezes por dia (Salmo 88:1) ou três vezes por dia (Salmos 55:17; Daniel 6:10), provavelmente aludem a orações audíveis e não o número total de orações.

Quanto às posições para se orar, a Bíblia menciona algumas—de joelhos, em pé, sentada, deitada. Às vezes, as circunstâncias, inclusive problemas de saúde, podem ser limitadoras das posições que escolhemos. Podemos falar com Deus durante uma caminhada ou dirigindo um carro. O mais importante é sempre fazer o melhor para expressar humildade e profunda reverência.

A Bíblia inclui exemplos de oração pública e oração em grupo, mas a maioria de nossas orações pessoais deve ser uma comunicação privada com Deus (Mateus 6:5-6). No entanto, a *oração em família* também é de vital importância. É importante ensinar as crianças ainda muito jovens a orar. Jesus disse: “Deixem vir a Mim as crianças” (Mateus 19:14, NVI). Deus está muito interessado e responsivo às suas orações.

Anda muito ocupado? Esta é a realidade para a maioria de nós. Está faltando tempo para orar? Pondere que *todos nós arrumamos tempo para as coisas que consideramos muito importantes*. E vamos conseguir mais do que pensamos em longo prazo, quando colocamos Deus em primeiro lugar. Por isso, não podemos nos dar ao luxo de *não* orar. A oração deve ser uma prioridade e um hábito diário.

Em suas orações, além de suas necessidades e desejos, não deixe de reservar um tempo para agradecer a Deus pelas bênçãos que Ele tem derramado em sua vida. E também reserve um tempo para orar pelos outros.

Se você está vindo diante de Deus com um problema, abra o seu coração para Ele acerca do assunto sem ditar quais poderiam ser as soluções dEle. O Pai sabe qual a melhor saída. Deus sempre responde da maneira que acha que seja espiritualmente melhor para nós. E isso, às vezes, significa um “não” ou “agora não”, ou uma resposta parcial à nossa oração ou algo diferente do que esperávamos ou queríamos.

## Deus nos ouve

“Que é o homem mortal para que Te lembres dele?”, perguntou Davi no Salmo 8:4. É algo extraordinariamente maravilhoso saber que Deus cuida de Seus pequenos seres—que Ele escuta cada uma de nossas orações e presta atenção em nós. E isso é verdade—Ele faz isso.

Não deixemos que a maravilhosa ferramenta espiritual da oração seja relegada ao esquecimento por não a utilizarmos. Vamos andar com Deus—obedecê-Lo e falar com Ele—em oração.

A Bíblia compara essa vida a uma peregrinação, pois vivemos em tendas longe de casa. Nosso objetivo é entrar no Reino de Deus—para “habitar na casa do Senhor para sempre” (Salmos 23:6). Nele é onde Deus quer que habitemos, pois é nosso destino, depois de Cristo voltar à Terra e ali vamos morar com Ele para sempre.

Nesse meio tempo, podemos ficar em contato—diário e constantemente com nosso Pai e nosso irmão mais velho, Jesus Cristo. Deus sempre escuta. *Oremos.*

## O Exemplo da Oração do Pai Nosso

No Sermão da Montanha, logo após instruir as pessoas a não usar vãs repetições nas orações (Mateus 6:7), Jesus entregou um modelo de oração como referência para quando orarmos—o “Pai Nosso”, que são as primeiras palavras dela (versículos 9-13). Em Lucas 11:1-4, um dos discípulos de Jesus pediu que o ensinasse a orar, então, basicamente, Ele entregou a mesma oração. Infelizmente, muitos têm perdido o ponto de vista de Jesus e recitam repetitivamente o texto dessa oração—justamente o que Ele disse para não fazer.

Quando Jesus ensinou, dizendo que devemos orar “assim” (Mateus 6: 9) ou quando disse: “Quando orardes, dizei . . .” (Lucas 11:2), Ele não quis dizer para repetirmos textualmente Suas

palavras. Na verdade, Ele deu um exemplo do tipo de coisas a dizer ou um esboço de categorias de coisas a cobrir.

Quando vemos essa estrutura de oração, vemos que Ele inicia e encerra com louvor a Deus, inserindo no meio as petições. Vamos analisar a passo a passo:

“Pai nosso, que estás nos céus”.

Temos que estar atento a como devemos tratar o grande Deus celestial, e ressaltar o privilégio de vir diante dEle em um relacionamento íntimo, como Seus filhos. O trecho “nosso” foca aqui na inclusão de todos os outros.

“Santificado seja o Teu nome”.

Nós expressamos o desejo de que o nome de Deus e tudo o que ele representa deve ser tratado como sagrado—louvado, honrado e respeitado—por

todos, e, especialmente, por nós que expressamos louvor e gratidão a Ele.

“Venha o Teu reino”. Expressamos nosso apoio incondicional ao plano de Deus, suplicando que Seu governo venha logo a esse mundo para colocar tudo em seu devido lugar—consciente do quanto esse mundo anda errante. E nós, particularmente, desejamos que Deus reine em nossas vidas agora. (Observe que todas as petições dessa oração serão finalmente realizadas quando o Reino de Deus vier).

“Seja feita a tua vontade, tanto na terra como no céu”. Pedimos que todos possam obedecer perfeitamente a Deus, assim como fazem os anjos no céu—e que deveríamos buscar e obedecer à vontade de Deus em nossas vidas.

“O pão nosso de cada dia dá-nos hoje”. Pedimos que Deus cuide de nossas necessidades imediatas—tanto físicas como espirituais. Devemos pedir pelos outros também e não apenas por nós mesmos. E devemos agradecer por aquilo que Deus já nos abençoou. A frase remonta ao “pão de cada dia”, ou maná, pelo qual Deus sustentou os antigos israelitas nos quarenta anos de peregrinação no deserto para ensinar-lhes que eles, enfim, dependiam completamente dEle—uma lição vital para nós também.

“Perdoa-nos as nossas dívidas

[ou pecados], assim como nós perdoamos aos nossos devedores (quem nos têm ofendido)” —o aspecto de ofensas aqui diz respeito a pagar as consequências que merecemos. Com uma atitude de arrependimento, pedimos que Deus nos perdoe o que fizemos de errado e agradecemos por Sua grande misericórdia e pelo sacrifício de Jesus Cristo e também reconhecemos que devemos ter uma atitude de perdão para com os outros que já nos fizeram mal de alguma maneira (Mateus 6:12).

“E não nos deixes cair em tentação [ou provação grave]”. Pedimos a Deus que nos ajude a aprender rapidamente as lições e fazer o que é certo imediatamente ao invés de ter que passar por dificuldades e tribulações para agir conforme o caminho de Deus.

“Mas livra-nos do mal”. Pedimos proteção—contra danos ou calamidade, bem como contra qualquer maldade dirigida a nós. Buscamos nos libertar do maligno—Satanás, o diabo—e de seus cúmplices demoníacos e também da sociedade influenciada por ele. E pedimos que sejamos resgatados de nosso eu corrupto e da nossa natureza egoísta.

“Pois Teu é o reino, o poder e a glória para sempre”. Terminamos nossas orações como começamos, louvando a Deus. Esta é uma forma condensada do louvor de Davi em 1 Crônicas 29:11

(ver também Salmos 145:10-13).

“Amém!” Esta afirmação conclusiva significa “certamente” ou “assim seja”. E, de acordo com a instrução de Jesus, devemos orar ao Pai em Seu nome (João 16:24, 26), por isso também é apropriado incluir antes da palavra Amém a frase “em nome de Jesus” ou equivalente.

Mais uma vez, devemos pensar nas partes da oração acima não como palavras exatas para serem ditas ao orar, mas como exemplos do que dizer—ou mesmo como temas para a reflexão. Entenda que o incenso no tabernáculo e no serviço no templo de Deus no Antigo Testamento representavam figurativamente as orações do povo de Deus (Salmo 141:2; Apocalipse 5:8;

8:3-4). E aquele incenso era para ser “moído” (Levítico 16:12). Isto parece simbolizar a importância de expressar pequenos detalhes em nossas orações.

É claro que algumas orações serão mais curtas e outras mais longas—isso depende das circunstâncias. Em todo caso, temos que reservar um tempo para orar.

Nunca pense que você não tem nada para dizer numa oração. Jesus deu uma lista repleta de assuntos aqui. Além disso, a Bíblia contém outras orações que fornecem outros exemplos—incluindo os salmos. E, além de levar em contas essas passagens, você sempre pode pedir a que Deus lhe ajude a orar. Certamente, as palavras virão.

## Venha o Teu Reino!

A maioria das pessoas não compreende a verdade sobre o Reino de Deus. No entanto, esse é o tema central da Bíblia—sem dúvida, essa é a melhor notícia que o mundo poderia ouvir!

No nosso guia de estudo bíblico gratuito *O Evangelho do Reino de Deus*, você pode descobrir a verdade dessa surpreendente mensagem de Jesus Cristo. Essa publicação vai lhe mostrar, através das páginas de sua Bíblia, o que é exatamente essa mensagem—e o que ela significa para você. Acesse nosso site para solicitar sua cópia gratuita.

**Para saber mais, Solicitar ou fazer o download da sua cópia gratuita "O Evangelho do Reino de Deus":**

<http://portugues.ucg.org/estudos>



## Deus Estabelece Condições Para Responder Nossas Orações

É lógico que Deus espera que nós cumpramos certas condições, se queremos a Sua ajuda. Ele não vai continuar respondendo as orações de alguém cujas atitudes não são corretas ou que não está disposto a fazer a sua parte. Então, o que Deus espera de nós quando oramos a Ele?

► Obedecer a Deus é uma condição vital para a oração ser respondida. Se quisermos que Deus continue ouvindo as nossas orações, temos que começar a obedecer aos Dez Mandamentos e a outros mandamentos dEle também (1 João 3:22).

► Confesse seus pecados a Deus para que eles não fiquem no caminho, impedindo que você seja perdoado. Lembre-se que para ser perdoado, devemos perdoar aos outros (Isaías 59:2; Mateus 6:12, 14-15).

► Não seja movido pelo egoísmo, pela ganância e nem procure impressionar aos outros (Tiago

4:2-3; Mateus 6:5-6; 18:9-14).

► Estude a Bíblia para aprender a orar de acordo com a mente e a vontade de Deus (João 15:7; 1 João 5:14-15; Mateus 4:4).

► Creia—tenha plena fé no amor, na misericórdia e nas promessas de Deus—e espere respostas (Marcos 11:24; Hebreus 10:22, 38-39; 11:6; Tiago 1:5-6).

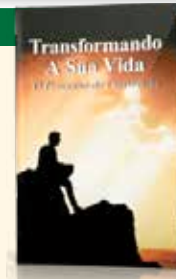
► Seja sumamente grato a Deus e expresse isso agradecendo e louvando de todo o coração (Filipenses 4:6; Colossenses 4:2; 1 Tessalonicenses 5:16-18).

► Seja sincero, fervoroso e confiante na oração (Tiago 5:16; Salmos 119:145; Oséias 7:14).

► Palavras e frases repetitivas são inúteis, embora Cristo tenha ensinado a persistir diariamente ao fazer uma petição a Deus (Mateus 6:7-8; Lucas 11: 5-13; 18: 1-7).

► Peça a Deus para guiá-lo e inspirá-lo com o Seu Espírito Santo (Romanos 8:14-15, 26-27; João 14:26).

A verdade é que nos falta um elemento vital. Baixe do nosso site o guia de estudo bíblico "**Transformando a Sua Vida: O Processo de Conversão**" para entender o grande propósito de Deus para você e como alcançar uma vida produtiva, bem sucedida, de crescimento pessoal e de mudanças positivas.



<http://portugues.ucg.org/estudos>

# Estude, Viva e Ame a Bíblia

“Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra”  
(2 Timóteo 3:16-17).

‘**A** Bíblia é enfadonha’, assim eu pensava. Eu tinha uns dez anos de idade, nutria certo respeito pela Bíblia, e então decidi que eu deveria lê-la—de Gênesis até aos mapas na contracapa. Porém, eu não fui muito longe.

Eu estava orgulhoso do meu progresso até chegar ao capítulo cinco, onde havia um registro genealógico muito chato. No entanto, sendo uma pessoa que não tinha aprendido a apenas folhear ou pular a leitura de um texto em livros, continuei a luta, versículo por versículo. Mas, em seguida, no capítulo dez, eu me deparei com outro registro genealógico! Nesse ponto, eu desisti do Antigo Testamento.

Então, pensei: *Pelo menos vou ler o Novo Testamento*. Certamente, seria mais interessante. Entretanto, o Novo Testamento *começa* com um registro genealógico! Embora um pouco envergonhado por minha falta de espiritualidade e compromisso, eu acabei desistindo de ler a Bíblia. Portanto, baseado em minha experiência injusta, eu decidi que a Bíblia não era muito amigável.

Então, quando eu completei doze anos, um dos meus irmãos mais novos faleceu. Então, comecei a pensar muito mais seriamente sobre o significado da vida e acerca da vida após a morte. Ao olhar para trás, consigo ver como Deus, aos poucos, usou essa lembrança dolorosa para começar a mudar minha vida.

## Uma verdadeira reviravolta

Mas eu continuava não lendo a Bíblia até que fui forçado a fazer isso. Isso ocorreu em um curso universitário semestral obrigatório para estudantes de engenharia, chamado Avaliação da Bíblia. Foi-nos atribuído ler uma grande variedade de seções em toda a Bíblia. E isso abriu meus olhos. Fiquei fascinado e espantado com tudo que li!

Eu aprendi muitas coisas impressionantes sobre a Bíblia, inclusive que ela se encontra no topo das maiores obras literárias da humanidade. Mesmo tendo sido escrita há muitos séculos, a Bíblia ainda é citada, consciente ou inconscientemente, muito mais do que qualquer outro livro.

Também passei a admirar o significado da herança judaico-cristã—a profunda influência que a Bíblia teve na civilização ocidental. Hoje é possível comprar livros inteiros de citações de vários fundadores Estados Unidos, que deixaram registradas suas crenças firmes na Bíblia.

Esse curso foi o grande ponto de virada da minha vida. Logo comecei a estudar, ansiosamente, a Bíblia. Um novo mundo se abriu para mim. Eu estava descobrindo o quanto são verdadeiras e valiosas as Escrituras—também confiáveis e relevantes para se aplicar na vida cotidiana. Minha perspectiva sobre tudo tinha mudado—e mudado para melhor.

Acima de tudo, eu não estava apenas aprendendo *sobre Deus*, também estava começando a *conhecer* a Deus de uma maneira real e pessoal. Desde então, quando leio a Bíblia, eu a vejo como *Deus falando comigo!*

Ao mesmo tempo, eu estava estudando muita ciência e matemática. Tornou-se claro para mim que todos os deta-



***Sem dúvida, Deus tem nos dado a Sua revelação do que precisamos saber, mas não conseguiríamos aprender por conta própria. Este é um manual da vida que chamamos de Bíblia.***

lhes do universo é o resultado perfeito do planejamento, da engenharia e da construção—o universo não poderia ter surgido por acidente! Concluí que, se a Bíblia provém de Deus, ela também tem que ser absolutamente perfeita—então, eu me propus a provar se de fato era assim.

Decerto, Deus se revelou de duas maneiras—em Suas *palavras* (a Bíblia) e em Suas *obras* (a criação que vemos ao nosso redor) (comparar Salmos 19:1-4; Romanos 1:20).

## O manual de instruções do fabricante

Obviamente, de todas as criaturas da Terra, os seres humanos são únicos. Temos mentes magníficas com capacidades intelectuais surpreendentes. A mente humana também têm um potencial espiritual e uma sede de espiritualidade. Isto não é surpreendente, uma vez que aprendemos que “Deus criou o homem à Sua própria imagem”—à imagem do próprio Deus—para ter um relacionamento íntimo com Ele! (Gênesis 1:27).

Todas as formas de vida físicas são regidas, principalmente, por instinto, exceto os seres humanos. Precisamos de um roteiro—guia para a vida—ou então todos os nossos interesses intelectuais e espirituais vão a direções erradas.

Não faria sentido que Deus criar sua obra-prima e, em seguida, deixá-la às cegas, sem saber qual a razão de estar aqui. Sem dúvida, Deus *tem nos dado* a Sua revelação do que precisamos saber, mas não conseguiríamos aprender

por conta própria. Este é um manual da vida que chamamos de Bíblia.

A palavra portuguesa “Bíblia” se deriva da palavra grega *biblion*—que significa “livros”. A Bíblia é uma coleção de 66 livros—39 no Antigo Testamento e 27 no Novo Testamento. Esta compilação foi composta por cerca de quarenta escritores com diferentes estilos de escrita, que viveram em dez países, ao longo de mil e quinhentos anos!

No entanto—o milagre dos milagres—apesar dessa grande *diversidade* da Bíblia, há uma surpreendente *coesão* nela. Ela é consistente e coerente do início ao fim.

Como pode ser isso? É porque Deus inspirou e dirigiu a cada escritor. Assim, o verdadeiro autor por trás dos bastidores sempre foi Deus (2 Timóteo 3:16).

Portanto, a Bíblia também é um livro único. Ela é o Livro dos livros. Muitas religiões afirmam ter um livro sagrado. Mas a *Bíblia Sagrada* é exatamente isso—o *Livro de Deus*. Ela é a revelação divina para o homem e, portanto, é a “Palavra de Deus” literal e autêntica. Ela é *completa* e nela Deus adverte, no Antigo e no Novo Testamento, para não lhe acrescentar nem tirar nada (Deuteronômio 4:2; 12:32; Apocalipse 22:18-19).

Além disso, a Bíblia ainda nos dá uma infinidade de citações de Deus, em primeira pessoa, que são introduzidas por frases tais como “Assim diz o SENHOR . . .”

## Uma Bíblia em duas partes

Ironicamente, muitos cristãos ignoram e acham irrelevante o Antigo Testamento, enquanto a maioria dos judeus rejeita o Novo Testamento. Ambos os pontos de vista estão errados. *Juntos*, os dois testamentos compõem a Palavra de Deus escrita. O Novo Testamento não pode ser adequadamente compreendido sem um conhecimento fundamental do Antigo Testamento, o qual só poder ser entendido à luz do Novo Testamento. Eles se complementam perfeitamente.

Inúmeras vezes, Jesus Cristo e os escritores do Novo Testamento citaram as Escrituras Hebraicas, que chamamos de Antigo Testamento. Por muitos anos elas foram as únicas Escrituras da Igreja Cristã primitiva. Estas Escrituras, que foram amplificadas pelas declarações do próprio Jesus, eram a base para os ensinamentos e as práticas cristãs. Mais tarde, quando o apóstolo Pedro escreveu sua segunda epístola, algumas partes do que se tornou o Novo Testamento começaram a ser aceitas como “Escrituras” (ver 2 Pedro 3:16).

Muitas pessoas acreditam, erroneamente, que durante Seu ministério Jesus Cristo criticou os fariseus e outros judeus por ensinar e viver pelo Antigo Testamento. Isso não é verdade. Jesus os repreendeu por *não* viverem de acordo com as Escrituras! Era como se eles ainda não tivessem *lido* as Escrituras, porque, várias vezes, Jesus lhes perguntou: “Nunca lestes . . .?” Jesus também disse: “Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição” (Marcos 7:9; ver versículos 5-13).

Hoje em dia, o judaísmo faz a mesma coisa. Além disso, a maior parte do cristianismo também defende tradições religiosas humanas em detrimento da Bíblia, e muitas dessas tradições estão em *conflito* com a Bíblia.

Tudo que vem de Deus é perfeito. Os textos bíblicos originais em hebraico, aramaico e grego são infalíveis (embora nenhuma tradução humana desses textos seja perfeita). A Bíblia é verdadeira e precisa—a verdade suprema (João 17:17).

A Bíblia tem que ser a base para todas as áreas do conhecimento. A harmonia da Bíblia é a prova definitiva ou teste de veracidade. Se uma ideia ou teoria estiver em conflito com a Bíblia é porque não pode estar correta. A Bíblia é notadamente necessária para se compreender os absolutos existenciais, como o que é bom e o que é mau.

## A Igreja do Novo Testamento contra o ceticismo de hoje

Note esta declaração enfática do apóstolo Paulo: “Mas confesso-te que, conforme aquele Caminho, a que chamam seita, assim sirvo ao Deus de nossos pais, crendo tudo quanto está escrito na Lei e nos Profetas” (Atos 24:14). O verdadeiro cristianismo era chamado de “Caminho”—porque ele é *um caminho de vida* e não apenas uma crença.

E “a Lei e os Profetas” aqui é uma referência ao que chamamos de Antigo Testamento. Então, Paulo disse acreditar em *todas as coisas* do Antigo Testamento! Muitos “cristãos”, hoje em dia, não acreditam em todas as coisas do Novo Testamento, e muito menos no Antigo Testamento!

No mundo atual, a tendência trágica é descrever e ter apatia em relação à Bíblia. O “cristianismo” está cada vez mais distante da Bíblia. A maioria dos cristãos professos nem sequer *lê* a Bíblia, e ainda menos obedecem a seus ensinamentos. Eles acham que muitas de suas crenças e práticas veem da Bíblia, mas, infelizmente isso não é verdade.

Muitas pessoas evitam ler a Bíblia—e alguns até mesmo têm ódio dela—porque sabem ou suspeitam que ela vá repreender seus pecados e outros hábitos que não estão dispostas a abrir mão.

Além disso, nós, cada vez mais, somos bombardeados com o ceticismo e ataques ao cristianismo e, especialmente, contra as crenças baseadas na Bíblia. Alguns simplesmente afirmam que somente os “incultos” acreditam nela. Como Judas 18 observou muito bem que “haveria escarnecedores”, conforme se aproxima o fim desta era de desgoverno humano sob Satanás.

Tudo isso pode ser um pouco desconcertante e assustador. *Aí é onde você precisa ter coragem.* Você deveria estar muito mais preocupado com o que *Deus* pensa do que com o que pensa qualquer *ser humano*. Não confie em ninguém lhe contar o que diz a Bíblia. Leia-a por si mesmo! Nade contra a correnteza. Esteja entre os poucos que escolhem a “porta estreita”, que conduz à vida, e não entre os muitos que escolhem o caminho fácil da “porta larga”, que conduz à perdição (Mateus 7:13-14).

Tenha sempre isso em mente. Noé anunciou a verdade durante todo o

tempo em que esteve construindo a arca, mas apenas oito pessoas creram e foram salvas do Dilúvio (2 Pedro 2:5). Jesus Cristo pregou para multidões por alguns anos, mas a Sua Igreja começou com apenas cento e vinte discípulos (Atos 1:15). Esteja entre os poucos que escutam bem. E, então, faça a coisa certa!

### A Bíblia é uma “boa nova”!

A mensagem de Jesus e dos apóstolos era chamada de “evangelho”. A palavra evangelho vem do grego *euangelion*, que significa “boa nova” ou “boa notícia”. Mas uma boa nova de quê? A maioria dos cristãos não saberia responder corretamente.

Essa mensagem foi claramente referida como “o evangelho do reino de Deus” (Marcos 1:14). Precisamos entender que Cristo pregou a boa nova acerca do Seu futuro retorno para estabelecer o Reino de Deus na Terra e sobre como os seres humanos podem fazer parte desse Reino eterno e dessa família de Deus! Ela realmente é uma mensagem de *esperança* para toda a humanidade (Romanos 15:4).

Nós poderíamos pensar que o evangelho foi divulgado apenas no Novo Testamento, mas essa mensagem também se encontra em todo o Antigo Testamento. Na verdade, toda a Bíblia está interligada, sendo assim, em certo sentido, o evangelho é *toda* a Bíblia. As Escrituras também têm péssimas notícias para este “presente século mau” (Gálatas 1:4), porém a notícia de longo prazo é maravilhosa e de muita esperança—logo um novo mundo surgirá sob o reinado de Jesus Cristo!

### Chaves para compreensão bíblica

Como você pode obter o máximo proveito na leitura e estudo da Bíblia? A seguir estão algumas chaves importantes.

Reserve um tempo—*arrume tempo*—à parte de sua vida agitada, para se dedicar à leitura diária da Bíblia. Faça disso uma prioridade. Muitos homens e mulheres renomados e bem-sucedidos têm se dedicado a ler a Bíblia diariamente. Até mesmo alguns presidentes dos Estados Unidos tinham esse hábito, enquanto ocupavam esse cargo de enorme importância. Se *eles* conseguiram arrumar tempo para a leitura diária da Bíblia, por que você não poderia conseguir também?

Reflita e pondere profundamente sobre o que tem lido e pense em como aplicar essas lições em sua vida. Certamente, você não poderia investir melhor seu tempo.

Para alcançar entendimento, ore pela ajuda de Deus. “Peçam, e lhes será dado” (Mateus 7:7, NVI). A oração, assunto do capítulo anterior, e o estudo da Bíblia andam lado a lado.

Procure tirar proveito dos recursos humanos e técnicos. Quando um funcionário etíope estava lendo o livro de Isaías, Filipe perguntou-lhe: “Entendes tu o que lês?” O homem respondeu: “Como poderei entender, se alguém me

não ensinar?” (Atos 8:26-31). Ter instrutores da Bíblia para lhe mostrar onde procurar as respostas para questões importantes da vida é de grande ajuda. Então, nós também o convidamos a pedir ajuda da Igreja de Deus Unida. Nós oferecemos muitos estudos bíblicos gratuitos, que são importantes para ter uma base de entendimento da Bíblia (ver “Como Ler, Estudar e Entender a Bíblia” na página 20).

Observe que a Bíblia pode ser entendida em muitos níveis. Uma pessoa que não tem interesse em Deus pode ler a Bíblia e ganhar muita compreensão da história (A história de Ele!), das relações humanas e muitos outros assuntos. Escritura está repleta de muita sabedoria.

Mas para entender a Bíblia em um nível profundamente espiritual é preciso que o leitor conheça algumas condições importantes. A primeira chave é uma *atitude humilde e ensinável*—ser receptivo e sensível às instruções de Deus!

“O temor do SENHOR é o princípio da sabedoria; bom entendimento têm todos os que Lhe obedecem” (Salmos 111:10). Realmente, para conseguir compreendê-la, a Palavra de Deus requer que tenhamos uma atitude de profunda reverência e submissão à autoridade de Deus. Deus abençoa aos



**Reserve um tempo—arrume tempo—à parte de sua vida agitada, para se dedicar à leitura diária da Bíblia. Faça disso uma prioridade.**

leitores, dando-lhes entendimento, quando demonstram estar dispostos a praticar e obedecer tudo que aprendem na Sua Palavra.

Em Lucas 4:4, Jesus citou o Antigo Testamento, dizendo: “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra de Deus” (ver Deuteronômio 8:3). Reflita no significado desta declaração:

- Em primeiro lugar, observe que o propósito da Palavra de Deus é que nós *vivamos por ela*.
- Em segundo lugar, ela *nos fortalece e nos sustenta espiritualmente*, assim como faz o pão ao corpo físico.
- Em terceiro lugar, devemos ter uma mente investigativa e com *fome* da palavra de Deus.
- Em quarto lugar, em Seus ensinamentos, Jesus incluiu *toda* a palavra de Deus e não apenas *algumas* palavras de Deus.

- Em quinto lugar, como podemos viver pela palavra de Deus se nós não a lemos?

- Em sexto lugar, “você é o que você come”. Ingerir as palavras de Deus pode nos tornar cada vez mais devotados a Ele.

Até mesmo as crianças podem alcançar uma notável compreensão da Bíblia, pois elas tendem a ter atitudes humildes e estar dispostas a aprender.

Lembre-se também que os pensamentos de Deus são infinitamente mais levados do que os nossos pensamentos humanos (Isaías 55:9-11). O Espírito de Deus é essencial para se compreender cada vez mais profundamente essa verdade espiritual e o poder de viver por ela. Mais adiante, neste guia de estudo bíblico, vamos explicar o maravilhoso processo de obtenção do dom do Espírito Santo.

### A Bíblia tem um valor inestimável!

A revelação de Deus de como vai trazer os seres humanos para Seu Reino é um “tesouro”—uma “pérola de grande valor” (Mateus 13:44-46; ver também Provérbios 3:13-18). Vale a pena qualquer sacrifício. Deus quer nos ver buscando e lutando com todas as nossas forças para entrar no Seu Reino.

Uma definição de ser “discípulo” é ser “estudante”, assim Deus quer que todos nos tornemos estudantes de Jesus Cristo. Agora, tire a poeira de sua Bíblia. Abra a sua Bíblia e o seu coração para ouvir o que Deus tem a lhe dizer.

Ler a Bíblia é “proveitoso”, por muitas razões (2 Timóteo 3:16-17). Os crentes de Beréia foram chamados de “nobres”, porque estavam “examinando as Escrituras todos os dias” para terem certeza de que o que estava sendo pregado a eles era de acordo com os ensinamentos da Bíblia (Atos 17:11, ARA).

Estudar a Bíblia é um assunto sério. Deus é nossa única segurança confiável nessa vida. Se não O ouvirmos hoje, amanhã poderá ser tarde. Pois, o que realmente importa é a vida após a morte. Para isso, devemos nos tornar discípulos e “praticantes” (Tiago 1:21-25, ARA). E quaisquer sacrifícios que fizermos nesta vida são pequenos em comparação com a vida eterna e gloriosa que Deus está nos oferecendo (Romanos 8:18).

O salmo 119 é o maior capítulo da Bíblia. E, apropriadamente, ele é uma grande canção de amor e louvor a Deus por Sua Palavra e Suas leis! O autor disse: “Lâmpada para os meus pés é Tua palavra e luz, para o meu caminho” (versículo 105). Que a Sua Palavra ilumine seu caminho!

Seja entusiasmado e apaixonado pela Palavra de Deus. Mergulhe nela! À medida que vai aumentando a compreensão também aumenta a satisfação e o prazer de lê-la. Experimente-a, pois você vai gostar (Salmo 34:8)! E ela vai transformar a sua vida!

Apocalipse 1:3 retrata essa grande verdade de toda a Bíblia: “Bem-aventurado aquele que lê, e os que ouvem [entendem] as palavras desta profecia, e guardam [obedecem] as coisas que nela estão escritas; porque o tempo está próximo”.

## Grandes Temas da Bíblia

**A** Bíblia está unida por temas profundos encontrados nela. Embora ela contenha uma série de grandes temas, aqui estão três dos mais importantes:

*Jesus Cristo.* Não apenas o Novo Testamento nos relata a vida e os ensinamentos do Filho de Deus, mas também o Antigo Testamento, que inclui profecias sobre Sua primeira e segunda vinda (Lucas 24:44). O maior evento do passado foi a primeira vinda de Cristo à Terra como Deus em carne. O maior evento do futuro será Sua segunda vinda de Deus com glória, poder e majestade. Embora poucos entendam isso, Jesus Cristo foi o Criador e Deus do Antigo Testamento, agindo em nome do Pai (ver João 1:1-14; Hebreus 1:1-2; Colossenses 1:13-16; 1 Coríntios 10:4). Para entender melhor esse tema, não deixe de ler o nosso guia de estudo bíblico gratuito “*A Verdadeira História de Jesus Cristo*”.

*Amor.* “Deus é amor” (1 João 4:8, 16). Os dois “grandes mandamentos” são amor a Deus e amor ao próximo (Mateus 22:35-40). Os Dez Mandamentos e outras leis divinas nos mostram como amar a Deus e as outras pessoas. A Bíblia é uma história de amor—amor de Deus ao mundo inteiro e como todas as pessoas devem aprender a amar a Deus e aos outros (João 3:16; 1 João 3:16; 5: 3).

*Salvação.* “Jesus” significa “Deus é salvação”, pois Ele veio para “salvar o Seu povo dos seus pecados” (Mateus 1:21). O maior de todos os milagres relatados no Antigo Testamento foi a libertação de Israel da escravidão egípcia. Essa e todas as outras vezes que Deus salvou Seu povo são simbolismos da milagrosa libertação, conversão e transformação espiritual daqueles a quem Deus chama para fora de seu Egito espiritual de vida pecaminosa, “para a liberdade da glória dos filhos de Deus” (Romanos 8:21). Isso só tem sido possível por causa do supremo sacrifício que Cristo fez por nós, possibilitando assim que nossos pecados possam ser perdoados e que possamos ser salvos por Sua graça (Efésios 2:8).

Para entender melhor esse tema, não deixe de ler o nosso guia de estudo bíblico gratuito “*A Verdadeira História de Jesus Cristo*”.

<http://portugues.ucg.org/estudos>



## Como Ler, Estudar e Entender a Bíblia

O escritor Bruce Barton chamou a Bíblia de *O Livro Que Ninguém Conhece*. Praticamente, isso é verdade, mas *you pode* conhecê-la.

Como você deve ler e estudar a Bíblia? A resposta é simples: *De um modo que dê certo para você!* Apenas comece a lê-la! Começar algo novo parece estranho e difícil. Por isso, os novos estudantes da Bíblia são muito propensos a ficarem desanimados e a desistirem.

O importante é *começar* e, em seguida, *permanecer firme*. Se interesse por um tema e comece a se familiarizar com seu conteúdo. Aguce o seu apetite, então, muito provavelmente, a Bíblia vai passar a fazer parte de sua dieta de vida.

Muitos livros e artigos oferecem sugestões úteis para o estudo acurado da Bíblia, e recomendamos que você considere várias maneiras de estudar a Bíblia. Mas não se sinta obrigado a aceitar uma abordagem específica ou seguir uma estrutura rígida ou a manter-se numa abordagem de estudo quando você sentir que prefere seguir outro tipo de abordagem.

Por exemplo, uma possibilidade seria ler toda a Bíblia em ordem cronológica para ter uma visão geral. Seria bom fazer isso eventualmente, mas não é obri-

gatório começar dessa maneira. Você pode ler os livros em qualquer ordem. Outra maneira popular é ler a Bíblia por tópicos, estudando todas as escrituras em qualquer tópico.

Oferecemos um guia de estudo bíblico muito útil, *Como Entender a Bíblia*, para você começar. Nós também oferecemos um *Curso Bíblico* esclarecedor, composto por doze lições, que proporciona ao estudante iniciante uma boa base de entendimento. Tudo isso está disponível gratuitamente, basta solicitar.

Como parte de seu estudo bíblico pessoal seria interessante ler artigos confiáveis, guias de estudos e livros *sobre* a Bíblia que têm explicações corretas. É claro que qualquer dessas fontes deve ser comparada com a própria Bíblia para se certificar de que representam adequadamente os ensinamentos dela (veja Atos 17:11). Na realidade, em longo prazo, certifique-se de que a maior parte de seu estudo seja a leitura da própria Bíblia para que você vá se familiarizando com o conteúdo e o contexto das Escrituras.

Se você puder, talvez seja interessante comprar alguns livros auxílios bíblicos—concordâncias bíblicas, dicionários bíblicos, enci-

clopédias bíblicas e programas de computador que vão ajudar seu estudo da Bíblia.

Se você tem dificuldade de leitura, você pode tirar vantagem do fato de que agora a Bíblia e muitos livros estão disponíveis em áudio.

Também não se esqueça de evitar o erro clássico de muitas pessoas. Não comece seu estudo com ideias doutrinárias preconcebidas nem tente procurar passagens que parecem apoiar e justificar essas crenças. Leia a Bíblia

com a mente aberta e veja por si mesmo o que ela diz. Tenha a atitude de Jesus Cristo, que assim orou ao Pai: “Não se faça a Minha vontade, mas a Tua” (Lucas 22:42).

Sobretudo, procure conhecer a mente de Deus e Seu plano para sua vida. Pratique o que aprendeu em sua vida cotidiana. Seja um praticante da Palavra e use a Bíblia como um espelho espiritual para ver o que você precisa mudar (ver Tiago 1:22-25).

*Leia a Bíblia. Estude a Bíblia. Viva a Bíblia.*

## Provas da Bíblia

Deus não quer uma fé cega. Ele quer que você tenha fé baseado em evidências sólidas. Deus diz: “Ponham à prova todas as coisas e fiquem com o que é bom” (1 Tessalonicenses 5:21, NVI). Você deve provar a origem divina e a autenticidade e precisão da Bíblia.

Para ajudá-lo a provar se a Bíblia é verdadeira e confiável, solicite e leia nosso guia de estudo bíblico gratuito *A Bíblia Merece Confiança?* Muitos outros guias que publicamos também são muito úteis.

A seguir estão algumas das principais provas da inspiração divina da Bíblia:

**Profecias cumpridas.** Muitos eventos passados foram profetizados na Bíblia e aconteceram

exatamente como preditos. Mais impressionante ainda será ver futuros eventos profetizados acontecerem exatamente como prometido. Para saber mais informações, você pode baixar ou pedir o nosso guia de estudo bíblico gratuito *Você Pode Entender A Profecia Bíblica.*

**Harmonia interna.** A Bíblia nunca se contradiz! E isso é um verdadeiro milagre, considerando que ela foi escrita ao longo de mil e quinhentos anos, por cerca de quarenta autores diferentes! Alguns detalhes na Bíblia parecem contradizer-se à primeira vista e muitos céticos apontam para essas aparentes discrepâncias para tentar refutar a inspiração divina. No entanto, muitos bons livros foram escri-

tos para explicar essas discrepâncias alegadas, mostrando que, quando devidamente compreendidos, não se tratam de contradições. Se há algo nela que não podemos explicar facilmente, isso meramente demonstra nossa falta de compreensão humana e não erros da Bíblia.

**Ciência.** Não existe conflito entre a verdadeira ciência e a Bíblia. (A evolução é uma teoria para explicar certas observações científicas e não a própria ciência). Quando a ciência e a Bíblia parecem conflitar, uma ou outra não está sendo corretamente compreendida. O Deus Criador, que inspirou a Bíblia, entende de ciência melhor do que todos os cientistas do mundo.

**Arqueologia.** Este é o estudo do material remanescente da vida e atividades das pessoas do passado. Muitos locais bíblicos foram encontrados e agora é enorme a quantidade de provas que confirmam o registro bíblico. Nenhuma descoberta arqueológica até hoje contradisse a Bíblia (embora

alguns tenham *interpretado* erroneamente alguns achados arqueológicos).

**Promessas e orações.** Deus nos dá muitas promessas em Sua Palavra. Ver promessas sendo cumpridas denota evidência da fidelidade de Deus. E Deus promete responder as orações do Seu povo, especialmente as orações que estejam em harmonia com a Sua vontade e promessas. A oração respondida pode fortalecer a fé em Deus e em Sua Palavra mais do que qualquer outra coisa.

**A Bíblia funciona!** Os caminhos de Deus funcionam. A Bíblia ensina inúmeros princípios práticos para a vida diária. Assim como a natureza nos ensina sobre as leis físicas invisíveis, a Bíblia ensina que há também leis *espirituais* invisíveis absolutas, que regem todos os aspectos da vida humana. Quanto melhor entendermos todas essas leis e ficarmos em harmonia com elas, mais saudáveis, mais felizes e mais bem sucedidos seremos. Os caminhos de Deus funcionam e funcionam maravilhosamente bem!

Para ajudá-lo a provar se a Bíblia é verdadeira e confiável, solicite e leia nosso guia de estudo bíblico gratuito "A Bíblia Merece Confiança?" Muitos outros guias que publicamos também são muito úteis.



<http://portugues.ucg.org/estudos>

## Meditação: O Que Está Em Sua Mente?

"Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a Tua face, SENHOR, Rocha minha e Libertador meu" (Salmos 19:14).

**E**m que você esteve *pensando*? Em que você está pensando? Em que *eu* estou pensando? Deus sabe muito bem e presta atenção nisso. Então, é melhor *nós* prestarmos atenção também!

Nossa mente é um assunto sério. Nós somos o que temos dentro do coração. A Bíblia tem muito a dizer sobre o "coração" humano, uma palavra que pode ser sinônimo de "mente", mas que ressalta as funções do pensamento, das atitudes, das emoções, da personalidade e do caráter. Na versão da Bíblia Almeida Revista e Corrigida, a palavra "coração" aparece 876 vezes!

Em grande parte, Deus nos julga pelo que se passa em nossos corações. "Porque o SENHOR não vê como vê o homem. Pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o SENHOR olha para o coração" (1 Samuel 16:7).



**Ao meditar, o maior foco de nossa atenção e adoração deve ser o nosso magnífico Deus Criador.**

No Sermão da Montanha, em Mateus 5 a 7, Jesus Cristo deixou claro que obedecer a Deus com nossos pensamentos é tão importante quanto obedecer com nossas palavras e ações. Sendo assim, o espírito da lei é tão importante quanto a letra da lei. Não é de admirar que Deus odeie a hipocrisia. Ao confrontar os líderes religiosos hipócritas, Jesus disse: "Assim, também vós exteriormente pareceis justos aos homens, mas interiormente estais cheios de hipocrisia e de iniquidade" (Mateus 23:28).

Raramente, os pensamentos se mantêm ocultos para sempre—eles, geralmente, *levam a palavras e a ações*. "Porque da abundância do seu coração fala a boca" (Lucas 6:45; ver também Mateus 15:19).

Nos dois últimos capítulos, cobrimos as importantes ferramentas espiri-

tuais da oração e da leitura e estudo da Bíblia. Mas a qualidade e a eficácia de nossas orações e estudo da Bíblia são muito reforçadas quando *pensamos cuidadosamente ou meditamos* sobre o que Deus está nos dizendo e o que estamos dizendo para Ele. Tirar um tempo para pensar realmente pode tornar a nossa oração e estudo da Bíblia mais significativos em vez de automático, mais inspirado e menos superficial.

### Diversos tipos de “meditação”

Geralmente, chamam de *meditação* a ponderação e a reflexão de um assunto. Por si só isso não é uma palavra religiosa. A Bíblia não faz nenhuma grande distinção entre *pensar* e *meditar*. A Bíblia foi escrita originalmente quase toda em hebraico e grego. Uma palavra em particular pode ser traduzida como *pensar* em uma tradução portuguesa e *meditar* noutra ou por palavras semelhantes como: *considerar*, *ponderar*, *imaginar* ou *refletir*.

Aqui está o ponto: Na Bíblia, a meditação nunca é retratada como um ritual religioso, mental ou emocional. Significa simplesmente pensamento direcionado, reflexão, contemplação ou concentração. Sem dúvida, a *qualidade* de nossos pensamentos pode continuar melhorando, especialmente quando oramos regularmente com a orientação de Deus.

A oração, a meditação e o estudo da Bíblia tomam *tempo*. A maioria das pessoas é tentada a negligenciar isso porque elas acham que estão muito ocupadas, assim como a vida de uma sementinha que vai sendo sufocada por muitas ervas daninhas (Lucas 8:14). Encontre um lugar tranquilo, confortável e reserve um tempo—*arranje tempo*—para Deus! Nosso relacionamento com Deus precisa ser cultivado e isso requer tempo e comunicação.

Hoje vemos uma moda virtual de todos os tipos de meditação *antibíblica*. A meditação verdadeiramente cristã está longe dessa meditação das religiões orientais. Muita coisa tem sido escrita sobre “o poder do pensamento positivo”, que faz parte da corrente do humanismo, acerca da psicologia errônea e do movimento da Nova Era, “mente sobre a matéria”, do que qualquer coisa bíblica. Parte dessas correntes tende adorar a mente em lugar do Criador de mentes!

Para muitos cristãos, e não cristãos, a meditação é vista como um rito mental ou religioso. Isso desanima muitos crentes porque isso torna a meditação algo estranho e difícil. Pode ser um choque para alguns, mas não há nenhuma ordem na Bíblia para fazer meditação—assim como nunca nos diz para raciocinar—pois, presume-se que já fazemos isso. No entanto, ela nos diz *em que* devemos meditar.

Qual tipo de meditação você acha que é o mais comum? Provavelmente é a *preocupação*. Que triste! Em vez de nos preocuparmos com problemas (ou *possíveis* problemas), deveríamos *orar*! Em Mateus 6:25-34, Jesus Cristo nos diz para *não nos preocuparmos*—mas colocar Deus em primeiro lugar e confiar nEle para suprir as nossas necessidades.

Existem muitos tipos edificantes de meditação, tais como análise, pla-

nejamento e resolução de problemas. A meditação deveria ser *prática*! Mas grande parte do pensamento de uma pessoa, embora não seja perverso, é gasto com assuntos triviais. Cuidado para não desperdiçar seu tempo e sua vida dessa maneira.

Infelizmente, muitos pensamentos são carnis e destrutivos—albergando medos, ressentimentos, invejas, luxúrias, orgulho e coisas afins. Deus, porém, quer que todos os nossos pensamentos sejam limpos, saudáveis e piedosos. “Bem-aventurados os puros de coração, porque eles verão a Deus” (Mateus 5:8). Devemos expulsar os pensamentos errados de nossas mentes e substituí-los por pensamentos *corretos*. E a pureza do coração só pode vir através de uma verdadeira conversão espiritual. Nós precisamos de Deus para curar o nosso problema do “coração”!

### Temas para meditar

Vamos ver o que Deus nos diz que deve ocupar nosso pensamento. Para um estudo mais aprofundado, você pode usar uma concordância bíblica para encontrar e ler todos os versículos que mencionam as palavras *meditar*, *pensar*, *comungar*, *refletir*, *imaginar*, *lembrar*, *examinar*, *vigiar*, etc.

Encontramos dois versículos clássicos sobre o assunto advindos do apóstolo Paulo em Filipenses 4. Em um deles, ele diz: “Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos” (versículo 4, ARA). E no outro, ele nos diz: “Quanto ao mais, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é honesto, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algum louvor, nisso pensai” (versículo 8).

O maior foco de nossa atenção e adoração deve ser o nosso magnífico Deus Criador! Nossa tendência é sermos autoconscientes, mas precisamos estar conscientes de *Deus*. “Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus. Pensai nas coisas que são de cima e não nas que são da terra” (Colossenses 3:1-2).

Medite sobre o seu Criador e Mestre. Contemple a Sua onipotência, onisciência e onipresença. Encha-se de gratidão por Sua bondade, graça e glória. Pondere sobre Sua perfeição, personalidade e providência. *Seja temente* a Deus.

### Medite sobre as palavras e as obras de Deus

Leia e medite acerca da revelação de Deus para a humanidade, as Sagradas Escrituras. Sem dúvida, isto é *escutar* a Deus.

Como foi dito no capítulo anterior, é muito apropriado que o maior capítulo da Bíblia, o Salmo 119, com seus 176 versículos, seja totalmente dedicado ao louvor a Deus, a Sua Palavra e Suas leis. “Em Teus preceitos meditarei e olharei para os Teus caminhos” (versículo 15). “Oh! Quanto amo a tua lei! É a minha meditação em todo o dia!” (versículo 97). “Os meus olhos anteciparam-me às vigílias da noite, para meditar na tua palavra” (versículo 148).

Podemos aprender muito sobre o nosso amoroso Criador e Projetista ao

contemplar a Sua incrível criação (Romanos 1:20; Salmos 19:1-4; 139:13-18; Jó 38-39). Uma excelente maneira de meditar é passar tempo ao ar livre, observando as maravilhas da flora e da fauna de Deus!

Também devemos refletir sobre nossa relação com Deus e Seu plano e propósito para nossas vidas. De uma bela maneira, Davi expressa isso no Salmo 8: “Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que ali firmaste, pergunto: Que é o homem, para que com ele te importes? E o filho do homem, para que com ele te preocupes?” (versículos 3-4, NVI).

### Quando realizar uma meditação espiritual

O ideal seria meditar todos os dias e noites sobre Deus e Suas obras! O Salmo 1:2 fala de um homem justo, que “tem o seu prazer na lei do SENHOR, e na Sua lei medita de dia e de noite”. Reserve um tempo e medite sobre o que você está lendo na Bíblia para alcançar compreensão e inspiração espiritual.



Refleta no paralelo entre comer e alimentar-se espiritualmente. A comida é digerida melhor quando comemos devagar e mastigamos bem. Para digerir e absorver a Palavra de Deus, precisamos “mastigá-la” bem e saborear cada pedaço. É interessante que a palavra *ruminar* pode se referir tanto ao modo como um mamífero ruminante se alimenta quanto a pensar muito a respeito de alguma coisa.

**Quando refletimos sobre a verdade de Deus, então conseguimos absorver, interiorizar e tornar pessoal a palavra e os caminhos de Deus. Ao invés de palavras gravadas na pedra ou escritas no papel, as leis de Deus passaram a ser escritas em nossos corações!**

Quando refletimos sobre a verdade de Deus, então conseguimos absorver, interiorizar e tornar pessoal a palavra e os caminhos de Deus. Ao invés de palavras gravadas na pedra ou escritas no papel, as leis de Deus passaram a ser escritas em nossos corações! (Hebreus 8:10).

A razão mais importante para meditar na Palavra de Deus deve ser a análise de como podemos *empregar e praticar* o que estamos aprendendo. Como Deus disse a Josué, sucessor de Moisés: “Não se aparte da tua boca o livro desta Lei; antes, *medita nele dia e noite*, para que tenhas cuidado de *fazer conforme tudo quanto nele está escrito*; porque, então, *farás prosperar o teu*

*caminho* e, então, prudentemente te conduzirás” (Josué 1:8, grifo do autor).

E intercale sua oração com a meditação. Pois, sua adoração é uma conversa de mão dupla com Deus. Ore e medite nas soluções de Deus quando tiver problemas. E medite com gratidão, lembrando-se das bênçãos recebidas.

### A meditação deve incluir o autoexame

O crescimento espiritual exige introspecção para descobrir os pecados e as falhas que precisamos remover (comparar Lamentações 3:40; 1 Coríntios 11:28; 2 Coríntios 13:5). Ore a Deus para ajudá-lo a se ver da maneira que Ele o vê. O jejum para buscar humildade (tratado no próximo capítulo) pode ajudar como um espelho espiritual. Para conseguirmos avaliar a nós mesmos e fazer esse “exame de consciência”, baseado nas normas da Palavra de Deus, é necessário o dom do Seu Espírito Santo para ter uma profunda compreensão espiritual. (Como receber o Espírito de Deus também será abordado mais adiante neste guia de estudo bíblico).

Uma vez que reconhecemos nossos pecados, devemos confessá-los a Deus e buscar o Seu perdão. Encontramos um exemplo inspirador de arrependimento, confissão e oração no Salmo 51, escrito pelo rei Davi: “Lava-me completamente da minha iniquidade e purifica-me do meu pecado . . . Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto” (versículos 2,10).

Ao meditar na Palavra de Deus, devemos usá-la como um espelho para nos ajudar a ver o que é preciso mudar (Tiago 1:22-24).

### Perigo da manipulação da mente

Agora, uma firme palavra de advertência. Avalie a poderosa influência da mídia moderna na manipulação de nossos pensamentos. Por exemplo, não importa quanto tempo dura um filme, normalmente ele vai prender toda a nossa atenção. E com todo o realismo tecnológico de hoje, nós, telespectadores, experimentamos e correspondemos indiretamente a tudo em cada drama.

Geralmente, os produtores de filmes e televisão têm uma agenda detalhada para moldar os valores da audiência. Caso queiram enaltecer um ateu, que vive um estilo de vida imoral e despreza o homem sincero de família cristã, eles podem manipular facilmente nossos sentimentos nessa direção (comparar Isaías 5:20). E, finalmente, detrás de todas essas más influências e enganos está Satanás, o diabo (1 João 5:19; 2 Coríntios 11:3,14).

Ao invés de sermos ingênuos quanto aos perigos, devemos proteger nossas mentes de ser infectadas pela poluição espiritual—se entra lixo, sai lixo, como diz um ditado norte-americano. Quando estamos constantemente expostos ao mal, como o sexo imoral, a pornografia, a violência e a linguagem chula, nossas consciências se tornam insensíveis e nossos princípios de vida são arrasados. Ações tornam-se hábitos e hábitos tornam-se vícios.

Devemos orar regularmente, fazendo o mesmo pedido de Salmos 119:37:

“Desvia os meus olhos de contemplarem a vaidade e vivifica-me no Teu caminho”. Devemos perguntar a nós mesmos: Quais filmes e programas de TV Jesus Cristo assistiria? Que tipo de música Ele escutaria? Que livros e revistas Ele leria ou folhearia? E o que Ele pensaria de tudo isso?

“Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida” (Provérbios 4:23, NVI). Governe seu coração! Melhor ainda, deixe *Deus* governá-lo!

### Deus lê as mentes

As pessoas tendem a acreditar que não importa se os pensamentos são pecaminosos, contanto que não se atue em conformidade com eles—porque ninguém conhece seus pensamentos. Mas *Alguém conhece*. Deus conhece cada pensamento de todas as pessoas (cf. Salmos 139). E Ele nos considera responsáveis por nossos pensamentos, bem como por nossas palavras e caminhos (ver Mateus 5).

Em 2 Coríntios 10:3-5, o apóstolo Paulo fala de uma guerra espiritual que deveria ser travada. Ele diz que devemos estar “destruindo os conselhos e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo entendimento à obediência de Cristo” (versículo 5). Isso é impossível, humanamente falando, a não ser que permitimos que Deus opere através de nós. Junto com Paulo, podemos dizer: “Posso todas as coisas Naquele que me fortalece” (Filipenses 4:13).

Que a conclusão do belo Salmo 19, versículo 14, também faça parte de nossa oração: “Sejam agradáveis as palavras da minha boca e a meditação do meu coração perante a tua face, SENHOR, Rocha minha e Libertador meu”.

A alegria de um casamento feliz e abençoado com filhos amorosos e respeitosos é um sonho da maioria dos homens e mulheres. Mas não é necessário que seja um sonho para si! Você pode ter um casamento feliz e uma vida feliz.



Para ajudá-lo a descobrir os princípios Bíblicos para uma vida feliz e cheia de sucesso, baixe ou solicite as suas cópias gratuitas de "*Casamento e Família: A Dimensão Perdida*" e "*Fazendo a Vida Dar Certo*!"

<http://portugues.ucg.org/estudos>

## Em que Devemos Meditar?

Quais as coisas em que podemos meditar para que nossas mentes fiquem mais sintonizadas com a maneira de pensar de Deus? Aqui está uma pequena lista para você começar:

- ▶ O surpreendente poder criativo de Deus, revelado por meio de Sua criação.
- ▶ Como Deus é um Pai para nós.
- ▶ O incrível plano de Deus, revelado por Seus Dias Santos.
- ▶ O sacrifício de Jesus Cristo.
- ▶ Como será o Reino de Deus no Milênio e muito além.
- ▶ O perfeito exemplo de Jesus Cristo do que Deus quer que sejamos.
- ▶ Os ensinamentos de Jesus Cristo—como podemos usá-los para viver melhor?
- ▶ As bênçãos advindas da obediência às leis de Deus.
- ▶ As maldições advindas da desobediência a essas leis.
- ▶ Como vencer determinados pecados.
- ▶ As numerosas promessas na Bíblia.
- ▶ As experiências de personagens da Bíblia—O que podemos aprender deles?
- ▶ Leia qualquer seção da Bíblia e pergunte-se: O que Deus quer que eu aprenda com isso?

A Palavra de Deus está repleta de assuntos que podemos meditar. O importante é arranjar tempo para fazer isso e, quando fizer, aprender a ver as coisas como Deus as vê. Como Ele nos diz em Isaías 55:9: “Porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos”. É um privilégio e uma bênção ter muitos desses pensamentos escritos para nós na Bíblia para que possamos aprender a pensar como Deus pensa!

### Por Quê Você Nasceu?

“Quando contemplo os Teus céus, obra dos Teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem mortal, que dele te lembres e o Filho do homem, que o visites?” (Salmo 8:3-4). David perguntou a finalidade do homem, tal como fazemos hoje. O guia de estudo bíblico "*Por Quê Você Nasceu?*" vai ajudá-lo a entender esta incrível verdade. Baixe este guia do nosso site.



<http://portugues.ucg.org/estudos>

# O Jejum: Uma Ferramenta Espiritual Poderosa

“Ainda assim, agora mesmo diz o SENHOR: Converti-vos a Mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns...” (Joel 2:12).

A única coisa que a maioria das pessoas sabe sobre o jejum é que ele pode servir para perder peso. Mas há muito mais que isso, que precisamos entender sobre o jejum.

A Bíblia tem muito a dizer sobre essa importantíssima chave espiritual, que, muitas vezes, tem sido negligenciada. Deus deseja e espera que Seus seguidores jejuem. Uma vez perguntaram a Jesus Cristo por que Seus discípulos não jejuavam como as outras pessoas religiosas. Ele respondeu com uma breve parábola, explicando que era porque Ele ainda estava junto com os Seus discípulos. Ele afirmou que quando não estivesse mais entre eles (referindo-se ao iminente Seu retorno para o céu), “*então jejuarão*” (Mateus 9:14-15).

Com isso Ele quis dizer que *todos os Seus futuros discípulos iriam jejuar*. Por quê? Porque precisamos do jejum com oração para nos ajudar a manter uma estreita relação com Deus Pai e Jesus Cristo. E há outros grandes benefícios espirituais no jejum, como veremos a seguir.

Quando Jesus falou aos discípulos sobre como jejuar, claramente Ele estava esperando que *fossem* jejuar (Mateus 6:16-18). Ele não disse: “*se* jejuardes”, mas “*quando* jejuardes”. E note que, neste capítulo, Jesus dá ênfase ao jejum tanto quanto à oração e a prática de boas obras.

O jejum é mencionado com destaque no Antigo e Novo Testamento. O registro bíblico daqueles que jejuaram inclui Moisés, Davi, Elias, Esdras, Neemias, Ester, Daniel, Ana e Jesus Cristo. O apóstolo Paulo fez “jejum, muitas vezes” (2 Coríntios 11:27).

## O que é o jejum?

Em certo sentido, todos jejuam. Quando estamos dormindo, nós ficamos sem qualquer alimento ou bebida. Isso é jejum. É por isso que a primeira refeição do dia é chamada de *desjejum*. No entanto, quando as pessoas falam de jejum, geralmente é no sentido de um período de tempo mais longo sem comer nem beber, realizado de forma voluntária. Pode ser um dia inteiro, parte de um dia ou mais de um dia.

Um jejum para a saúde é qualquer dieta restritiva temporária que, supostamente, trará determinados benefícios à saúde. Mas estamos falando do jejum para a saúde *espiritual*, que envolve a abstenção de comida e bebida, enquanto empregamos esse tempo extra na oração, na meditação e no estudo da Bíblia (Êxodo 34:28; Esdras 10:6; Ester 4:16; Atos 9:9).

O ideal seria passar a maior parte do tempo de vigília, durante o jejum, orando, estudando e meditando. Se isso não for possível, pelo menos devemos fazer isso durante o tempo extra em que, normalmente, estaríamos nos alimentando.

## Equívocos quanto ao jejum

Uma pessoa saudável, que não transpira muito, pode ficar sem comida e água por cerca de três dias antes de o corpo começar a se estressar. E também pode ficar sem comida por vários dias se estiver bebendo água. Por essa razão, os impressionantes quarenta dias de jejuns de Moisés, Elias e Jesus Cristo (Deuteronômio 9:9; 1 Reis 19:8; Lucas 4:2) só foram possíveis por causa da intervenção sobrenatural de Deus.

O tempo que se pode jejuar com segurança depende da saúde de cada um. Se você não tem certeza sobre suas limitações de saúde, seria aconselhável procurar um médico para saber. Então comece pulando uma refeição ou duas e depois vá aumentando gradualmente até chegar a um dia inteiro de jejum—fique atento a qualquer efeito adverso.

No entanto, não devemos considerar simples indisposições—incluindo sentir fome, sede e fraqueza—como “efeitos adversos”. Para a maioria das pessoas, uma dor de cabeça é simplesmente um sintoma da abstinência do consumo regular de cafeína. Seria prudente diminuir a ingestão de bebidas com cafeína antes de começar um jejum.

Outra opção é um jejum *parcial*, tal como mencionado em Daniel 10:3. Aqui mostra que é seguro ingerir a quantidade de alimentos e/ou água necessários para se passar esse tempo extra na oração, no estudo da Bíblia e na meditação. Isto, também, pode ser muito proveitoso espiritualmente.

O jejum é impopular em uma cultura de autogratificação instantânea. As pessoas pensam que precisam diariamente de três refeições e lanches. Em uma cultura que vive continuamente em festa, ao que parece, não há lugar para o jejum! Sob este aspecto, o jejum é bom para desenvolver o caráter—desenvolvendo a autodisciplina, o comprometimento, a moderação e melhores hábitos alimentares.

## Razões importantes para fazer jejum

O jejum é parte importante do desenvolvimento adequado e fundamentado de um relacionamento com Deus (Lucas 2:36-37; Atos 13:2).

O jejum piedoso é muito mais do que uma greve de fome usada para conseguir algum ganho político ou chamar a atenção para uma causa pessoal. O jejum é um exercício de autodisciplina sobre os nossos desejos carnis, que mantém Deus em primeiro lugar em nossos pensamentos. Ele nos liberta da escravidão de nossos apetites, enquanto nos concentramos no verdadeiro “Pão da Vida”, Jesus Cristo (João 6:48-51, 63). Quando jejuamos, nós fazemos um pequeno auto-sacrifício para nos concentrar no incrível sacrifício de nosso Salvador e Seu plano para nós.

Por natureza, somos egocêntricos (egoístas), por isso devemos trabalhar para nos *focarmos em Deus*. Um dos objetivos importantes do jejum é aprender sobre a humildade—para entender melhor como Deus é grande e como somos fracos, pecadores e necessitados. O rei Davi entendeu isso quando escreveu: “Humilhava a minha alma com o jejum” (Salmo 35:13).

Deus se agrada de corações humildes. Ele disse em Isaías 66:2: “A este Eu estimo: ao humilde e contrito de espírito, que treme diante da Minha palavra” (NVI). Em Mateus 5:3, Jesus disse: “Bem-aventurados os pobres de espírito [humildes e dependentes], porque deles é o reino dos céus”.

Jesus deixou claro que se jejuamos para nos mostrar—“para que aos homens pareça que jejuam”—somos hipócritas e não teremos nenhuma recompensa de Deus (Mateus 6:16-18). Jesus não quis dizer que é sempre errado dizer a alguém que se está jejuando. Muitas vezes, há necessidade de informar a alguém que você está jejuando, por exemplo, ao seu cônjuge. Jesus estava falando necessariamente de *razões e atitudes* corretas.

Jesus contou uma parábola em que um fariseu orgulhoso ostentava diante de Deus: “Jejuo duas vezes por semana” (Lucas 18:9, 12). O homem imaginava que era humilde e tinha orgulho disso! O jejum com uma atitude tão vaidosa é inútil.

Deus quer que tenhamos “fome e sede de justiça” (Mateus 5:6). Quando jejuamos, nós sentimos fome e ficamos cada vez mais fracos fisicamente. Além de reforçar o fato de que Deus é Aquele que nos sustenta e supre todas as nossas necessidades, outra importante lição disso é que logo ficamos espiritualmente mais fracos quando negligenciamos o alimento da oração, do estudo da Bíblia e todos os outros recursos para sermos transformados espiritualmente em filhos e filhas de Deus.

A Bíblia tem apenas uma ordem a respeito de quando jejuar. O povo de Deus foi ordenado, em Levítico 23, a jejuar, no Dia da Expição, por 24 horas —de um oco a outro (versículos 27-32). Este dia de jejum está listado aqui entre as épocas anuais de Deus ou dias de festa espirituais.

Além dos benefícios pessoais do jejum, o Dia da Expição tem um significado profético. Para saber mais sobre o significado do jejum no Dia da Expição, não deixe de baixar ou solicitar gratuitamente nosso guia de estudo bíblico *Plano dos Dias Santos de Deus: A Promessa de Esperança Para Toda a Humanidade*.

### Outros propósitos do jejum

Além do propósito principal de adoração a Deus, aproximar-se dEle, negar-se, humilhar-se e crescer espiritualmente, não é errado ter propósitos secundários no jejum—orar suplicando a ajuda de Deus por algumas de nossas necessidades sérias ou de outras pessoas.

Quando Deus não lhe responder às orações acerca de alguma necessidade, procure jejuar e orar. Um exemplo foi quando os discípulos não puderam expulsar um demônio, Jesus disse-lhes que “esta casta de demônios não se

expulsa senão pela oração e pelo jejum” (Mateus 17:14-21). O jejum apropriado, muitas vezes, resulta em progressos espirituais significativos. Enquanto contamos com as ferramentas espirituais da oração, do estudo da Bíblia e da meditação cotidianamente, de vez em quando pode ser necessária a *poderosa ferramenta* do jejum.

Pode haver muitas razões para jejuar, como um problema pessoal, um pecado difícil de superar, uma decisão importante a tomar, uma crise da Igreja, uma ameaça, a necessidade de mudar a atitude de alguém ou expressar agradecimento, entre outras coisas. Para estudar mais profundamente o assunto, use uma concordância bíblica e procure todas as passagens que contêm as palavras *jejum*, *jejuar* e *jejuando*. Busque saber por que as pessoas jejuavam, por que estavam orando e o que Deus fez, como resultado desse jejum.

No entanto, nunca devemos ver o jejum como uma forma de pressionar a Deus para conseguir o que queremos (Isaías 58:3). Deus quer que oremos acerca de nossos problemas, mas não que tentemos ditar as soluções. Nossa atitude deve ser como a de Jesus Cristo que, quando orava, dizia: “Todavia, não se faça a Minha vontade, mas a Tua” (Lucas 22:42).

É muito bom quando um grupo, como uma congregação da igreja ou um círculo de amigos, decide jejuar juntos a respeito de algum assunto urgente. Quando o seu país estava sendo invadido, o rei Josafá «apregoeou jejum em todo o Judá» (2 Crônicas 20:1-3). Com a pregação de Jonas, «os homens de Nínive creram em Deus, e proclamaram um jejum» (Jonas 3:5).

Para suplicar a proteção de Deus, Esdras proclamou um jejum a todos os exilados, que estavam retornando a Judá (Esdras 8:21-23). Ester pediu que todos os judeus da capital persa jejuassem para que Deus os livrasse do genocídio (Ester 4:16).

Isaías 58:1-12 é uma passagem expressiva que contrasta as atitudes certas e as erradas quanto ao jejum. Nela se mostra claramente que o jejum não deve ser um mero ritual. O intuito do jejum é nos ensinar a estarmos *dispostos ao sacrifício* para servir aos outros. O quanto estamos *dispostos a nos sacrificar* e “desatar as cordas do jugo, pôr em liberdade os oprimidos . . . partilhar sua comida com o faminto, abrigar o pobre desamparado, vestir o nu que você encontrou, e não recusar ajuda ao próximo?” (versículos 6-7, NVI).

A Palavra de Deus nos exorta a estarmos “firmes no Senhor” (Filipenses 4:1; 1 Tessalonicenses 3:8), que significa está agarrado firmemente na Rocha. Pelo que aprendemos na Bíblia sobre o jejum, vemos que as pessoas que jejuam e oram a Deus com sinceridade e regularidade, muito provavelmente vão manter-se “firmes no Senhor”!

Para saber mais sobre o significado do jejum no Dia da Expição, não deixe de baixar ou solicitar gratuitamente nosso guia de estudo bíblico “*Plano dos Dias Santos de Deus: A Promessa de Esperança Para Toda a Humanidade*”.

<http://portugues.ucg.org>



# O Arrependimento: Uma Grande Reviravolta!

“Arrependam-se! Desviem-se de todos os seus males, para que o pecado não cause a queda de vocês” (Ezequiel 18:30, NVI). “O Espírito Santo, que Deus dá aos que lhe obedecem” (Atos 5:32, BLH).

“**B**om Mestre, que bem farei, para conseguir a vida eterna?” essa pergunta foi dirigida a Jesus Cristo (Mateus 19:16). Qual seria a sua resposta?

Aqui está a resposta de Jesus: “Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos”. Quando o homem perguntou: “Quais?” Jesus citou vários mandamentos do Antigo Testamento, principalmente os que se referiam aos Dez Mandamentos (versículos 18-19).

Esta é uma das muitas escrituras que deixam absolutamente claro que Deus ainda exige obediência à Suas instruções—apesar de muitas igrejas ensinarem o oposto! Por que isso? Por causa da natureza humana, influenciada por Satanás, e este mundo sob a influência maligna dele! “As pessoas que têm a mente controlada pela natureza humana se tornam inimigas de Deus, pois não obedecem à lei de Deus e, de fato, *não podem obedecer a ela*” (Romanos 8:7, BLH).

Mas as leis de Deus são justas e boas para nós (Romanos 7:12)! Se quisermos nos tornar cada vez mais semelhantes a Jesus Cristo, então as leis de Deus servem *definir* o caráter divino que Ele quer ver em nós.

## Dois obstáculos e duas soluções

Dois grandes obstáculos se encontram em nosso caminho rumo à vida eterna. Primeiro, é impossível para nós, ou seja, como nossa própria força, obedecer perfeitamente os mandamentos de Deus. Segundo, mesmo que fosse possível uma obediência perfeita agora até o resto de nossas vidas, ainda assim não poderia compensar a culpa dos pecados passados. A pena de morte já imposta não seria removida.

Então, qual é a solução? Primeiro, nós precisamos, de alguma maneira, receber o perdão de Deus por todos os nossos pecados passados. Segundo, precisamos receber o dom do Espírito Santo de Deus, que gradualmente irá substituir a nossa natureza egoísta entranhada por uma nova natureza, a de Cristo.

E o que é preciso fazer para receber esses dons preciosos? Em Atos 2, vemos que o apóstolo Pedro estava pregando para uma multidão reunida no dia de Pentecostes. Seu poderoso sermão convenceu aquelas pessoas que Jesus era o Messias prometido e que seus pecados eram responsáveis por Sua crucificação e morte. Como eles reagiram?

“Ouvindo eles isto, *compungiram-se em seu coração* e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: *Que faremos, varões irmãos?*” (Atos 2:37). Eles sentiram uma profunda vergonha e tristeza. Eles estavam dispostos a fazer o que fosse preciso para obter o perdão, a reconciliação e a salvação de Deus.

“E disse-lhes Pedro: *Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado* em nome de Jesus Cristo para perdão dos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo” (versículo 38).

Toda a declaração inspirada de Pedro tem um grande significado. E veja bem, que em apenas uma sentença Pedro se refere ao duplo remédio para os pecados da humanidade—o perdão dos pecados e o dom do Espírito Santo de Deus!

## O que é o arrependimento?

Noutra oportunidade, Pedro instruiu as outras pessoas de maneira semelhante: “*Arrependei-vos*, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados” (Atos 3:19). Em ambos os casos, a primeira coisa que Pedro disse para fazer foi “arrepender-se”. O que exatamente isso quer dizer? É *extremamente importante* compreendermos isso!

O dicionário define “arrepender-se” e “arrependimento” ressaltando o *sentimento* de remorso, pesar, contrição e consternação por causa de um delito. De fato, Deus espera que tenhamos sentimentos profundos de “tristeza segundo Deus” por nossos pecados (2 Coríntios 7:9-10, ACF). Quanto mais reconhecermos quão numerosos têm sido nossos pecados, e como são malévolos aos olhos de Deus, maior será a nossa vergonha e tristeza.

Mas apenas ter sentimentos não é o suficiente. Dizer “eu sinto muito” e repetir isso uma e outra vez não é o bastante. O significado bíblico de “arrepender-se” dá ênfase à *mudança*—mudar de atitude e comportamento para abandonar completamente o estilo de vida habitual de desobediência.

Um sinônimo bíblico para arrepender-se se é *voltar-se*. Paulo disse: “Eu dizia a todos que eles precisavam abandonar os seus pecados, *voltar* para Deus e fazer coisas que mostrassem que estavam, de fato, arrependidos” (Atos 26:20, BLH).

Além de um arrependimento inicial, a pessoa deve se arrepender toda vez que perceber que caiu e pecou—e isso depois da conversão e até o fim da vida da pessoa. Quando uma pessoa, pela primeira vez, vem a Deus, o arrependimento significa uma entrega a Ele—uma mudança de direção da vida longe de Deus para uma vida no caminho de Deus. Depois disso, sempre que um crente se desvia um pouco do “caminho de Deus”, Ele deve arrepender-se ou voltar para o caminho certo, *corrigindo o rumo* de sua vida para voltar para Deus (Atos 18:25-26).

O que é o caminho de Deus? É o caminho do amor verdadeiro, pois “Deus é amor” (1 João 4:8,16). Jesus Cristo ensinou que os dois maiores mandamentos são o amor a Deus e o amor aos outros seres humanos (Mateus 22:37-40). E o amor de Deus inclui obediência à Suas leis. “Porque este é o amor de Deus: que

guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados” (1 João 5:3).

Os Dez Mandamentos têm uma definição ampla de *como* amar a Deus e ao próximo. As outras leis espirituais bíblicas nos dão mais detalhes sobre como amar a Deus e a todas as pessoas. (Para uma síntese mais detalhada, por favor, baixe ou solicite gratuitamente nosso guia de estudo bíblico *Os Dez Mandamentos*).

### Arreponder-se de quê?

Isso nos leva à seguinte pergunta: “De que precisamos nos arrepender?” A resposta é *do pecado*. Mas o que é pecado? Se perguntar a uma dúzia de pessoas, provavelmente você vai ouvir uma dúzia de respostas diferentes. Mas a Bíblia é o lugar onde devemos procurar as respostas corretas para as importantes questões da vida.

A definição mais clara do pecado se encontra em 1 João 3:4: “Todo aquele que pratica o pecado também transgredir a lei, porque o pecado é a transgressão da lei” (ARA). Qualquer infração ou violação da lei de Deus é pecado.

O arrependimento significa, portanto, deixar de *transgredir* e começar *cumprir* os mandamentos! Deus resumiu o verdadeiro arrependimento quando rogou a Seu povo: “Convertei-vos e desviái-vos de todas as vossas transgressões; e a iniquidade [o pecado] não vos servirá de tropeço. Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes e criai em vós coração novo e espírito novo” (Ezequiel 18:30-31).

Deus, então, passou a expressar Seu profundo amor e desejo de perdoar e salvar a todos eles: “Pois, por que morreríeis, ó casa de Israel? Porque não tenho prazer na morte de ninguém . . . Portanto, convertei-vos e vivei” (versículos 31-32, ARA). Sim, você pode ter uma vida feliz agora—e, ainda mais importante, ter a vida eterna!

Além de nos arrepender de nossos pecados, também devemos nos arrepender das atitudes pecaminosas e da inclinação negativa da natureza humana, que são a principal causa de nossas ações pecaminosas. Jesus deixou claro que, em comparação com Deus, todos nós somos maus (Mateus 7:11). Deus disse: “O coração é a coisa mais mentirosa e traiçoeira que existe no mundo; o coração do homem é terrivelmente cheio de maldade. Não há ninguém capaz de saber até que ponto é mau e pecador o coração humano!” (Jeremias 17:9, Bíblia Viva).

Assim como o rei Davi, devemos nos arrepender e orar: “Purifica-me . . . Cria em mim, ó Deus, um coração puro” (Salmos 51:7-10).

### A tristeza conforme Deus e conforme o mundo

Deus nos deu uma consciência para que, quando nos conscientizamos de nossas más ações, possamos nos sentir culpados, envergonhados e tristes. Assim que uma pessoa, que saiba do grande amor de Seu Criador, se dê conta de sua *falta* de amor, sua ingratidão e sua injustiça, ela deveria se sentir verda-

deiramente arrependida—com a tristeza segundo Deus!

Paulo explicou: “Porque a tristeza segundo Deus opera arrependimento para a salvação, da qual ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte” (2 Coríntios 7:10).

Qual é a diferença entre os dois tipos de tristeza? A tristeza segundo Deus é direcionada para Deus (Salmo 51:4; Atos 20:21). Ou seja, é o pesar e o desgosto de ter decepcionado a Deus e ter transgredido Suas leis, pois Ele é Quem que nos dá todas as coisas boas. Isso leva a um compromisso de *mudança* permanente—arrepender-se de verdade.

A tristeza conforme o mundo, no entanto, é *autocentrada*—sentir-se humilhado por um delito exposto ou sentir pena de si mesmo por causa das penalidades que se está sofrendo, como experimentou Esaú, irmão gêmeo de Jacó (ver Hebreus 12:16-17).

Em Romanos 7, lemos como o apóstolo Paulo sentiu profunda tristeza por seus pecados de comissão (fazer coisas pecaminosas) e seus pecados de omissão (deixar de fazer coisas certas). No Salmo 51, lemos sobre a sincera oração de Davi de tristeza e arrependimento. Quando o patriarca Jó passou a entender melhor a grandeza de Deus e, ao mesmo tempo, sua própria fraqueza e autojustiça, ele disse: “Por isso, *me abomino e me arrependo* no pó e na cinza” (Jó 42:6).

É muito difícil para o ser humano enxergar, admitir e pedir desculpas por seus defeitos. Mas o verdadeiro arrependimento requer confissão dos pecados a Deus e dizer-Lhe que está arrependido e pedir Seu perdão—*e determinação para mudar, para lutar com a Sua ajuda, para mudar de atitude e superar seus pecados*. (Deus não exige a confissão dos pecados a um sacerdote ou ministro humano para conseguir o perdão, como afirmam alguns).

Davi disse: “Eu conheço as minhas transgressões” (Salmo 51:3). João disse: “Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça” (1 João 1:9).

### Conservando nosso relacionamento com Deus—obedecendo e recebendo a ajuda do Espírito Santo

João não estava falando com aqueles que ainda não tinham se convertido, mas para aqueles que já eram cristãos—mostrando que a confissão de pecados e o arrependimento é um processo contínuo durante toda a vida cristã.

Mas, novamente, não é suficiente apenas admitir nossas faltas e ficar triste por isso. Para manter o nosso relacionamento com Deus e continuar a crescer espiritualmente, devemos nos comprometer a obedecer às leis de Deus e continuar obedecendo.

Pondere sobre nossa comunicação com Deus. A primeira ferramenta espiritual abordada neste guia de estudo bíblico foi a oração. Você quer que suas orações sejam respondidas? Então, como dito anteriormente, você deve continuar se esforçando para obedecer a Deus.

Nossos pecados são uma barreira entre nós e Deus: “Eis que a mão do

SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem o seu ouvido, agravado, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem divisão entre vós e o vosso Deus, e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça” (Isaías 59:1-2).

Mas o compromisso de obediência tem o efeito oposto do pecado: “Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Limpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai o coração. Senti as vossas misérias, e lamentai, e chorai; converta-se o vosso riso em pranto [em arrependimento contrito] . . . Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará” (Tiago 4:8-10).

Assim, nossas orações a Deus serão respondidas. João nos diz que “qualquer coisa que lhe pedirmos, dEle a receberemos, porque guardamos os Seus mandamentos e fazemos o que é agradável à Sua vista” (1 João 3:22).

Que tal ouvir a Deus, através da segunda ferramenta espiritual, que é o estudo da Bíblia? O verdadeiro entendimento espiritual vem através do Espírito Santo de Deus: “Deus efetivamente nos deu seu Espírito . . . para nos informar a respeito dos admiráveis dons de graça e bênção concedidos por Ele a nós” (1 Coríntios 2:12, Bíblia Viva).

O Espírito Santo de Deus é uma fonte de fortalecimento espiritual, que Ele nos deu como uma “dádiva” (Filipenses 1:9; Gálatas 3: 5). (Para entender porque o Espírito Santo não é uma pessoa, como creem muitas pessoas, você pode baixar ou solicitar gratuitamente o nosso guia de estudo bíblico *Deus é uma Trindade?*).

A princípio, Deus dá o Espírito após o arrependimento na fé e o batismo (ver “*Passos Para o Arrependimento e a Conversão*” a partir da página 40). Além disso, também está escrito: “O Espírito Santo . . . Deus concedeu aos que lhe obedecem” (Atos 5:32, NVI). Isso mostra que nosso arrependimento inicial deve incluir o compromisso de obediência. E para receber do Espírito para seguir em frente, o nosso compromisso de obediência deve ser por toda nossa vida cristã, arrependendo-se e se esforçando para obedecer toda vez que tropeçar e cair.

À medida que crescemos em obediência, então nossa compreensão da Palavra de Deus torna o uso da ferramenta de estudo da Bíblia mais frutífera, como mencionado anteriormente: “Bom entendimento têm todos os que Lhe obedecem” (Salmos 111:10) .

Veja também que obedecer por meio da fé fortalece ainda mais a obediência. Precisamos da ajuda de Deus, através de Seu Espírito, para continuar obedecendo. E quando nos submetemos a Sua ajuda e obedecemos, Ele nos dá mais porção de Seu Espírito para obedecermos ainda mais. Então, quanto mais obedecemos mais vai se tornando um hábito—e, eventualmente, incutimos isso em nosso caráter (para saber mais, leia nosso guia de estudo bíblico gratuito *Você Pode Uma Fé Vivente*).

É claro que não vamos atingir a perfeição instantaneamente. Nossa transformação é um processo ao longo da vida. Nunca se esqueça de que os filhos de Deus podem tropeçar, no entanto, nosso Pai celestial está sempre disposto

a nos ajudar a levantar. Mas devemos nos arrepender, confessar e pedir ajuda. Depois disso, sabemos que Deus nos dá o Seu perdão. Em seguida, a alegria e a paz de espírito, mais uma vez, deve florescer e dominar o nosso coração, porque sabemos que nossos pecados já não mais nos separam de Deus (Salmos 32:1-2).

Lembre-se também que Deus ama e quer salvar todo ser humano. Ele não está “querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se” (2 Pedro 3:9). Em Lucas 15:10, Jesus disse: “Há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende”. O próximo não poderia ser você?

## Arrependimento, Penitência e Graça

É importante compreender que Deus fica satisfeito com o arrependimento, mas *não com a penitência*. A penitência é uma forma mística de agir com pesar ou remorso e se autopunir (ver Colossenses 2:18-23). Outra forma de penitência é tentar fazer o máximo de boas ações para suplantiar ou compensar os pecados. Ambas implicam em tentativas de *pagar* por nossos pecados—mas nenhum de nós jamais poderia fazer o bastante para pagar sequer um pecado.

Todo pecado é mau porque viola as perfeitas leis de amor do nosso Deus Criador. O único sacrifício grande o suficiente para pagar a culpa de nossos pecados já foi oferecido—o sofrimento e morte do Filho de Deus, Jesus Cristo. Então, fazer penitência é um grave insulto a Deus. Isso implica que o sacrifício de Jesus e a graça de Deus são desnecessários.

E o que é a “graça” de Deus? É o conjunto de todos os dons benevolentes que Deus oferece à humanidade. E o maior desses dons é o perdão total de todos os pecados passados. Isso, por sua vez, abre a porta para o restante de todos os dons de Deus, inclusive o supremo dom da vida eterna (Romanos 6:23). “Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isso não vem de vós; é dom de Deus” (Efésios 2:8).

Mas não confunda a verdadeira graça com sua imitação popular—a “graça barata”. A graça significa o perdão dos pecados passados e não a permissão para continuar pecando, como Satanás gostaria que todos pensassem. Judas alertou para ter cuidado com os homens ímpios que “transformam [pervertem] a graça de nosso Deus em libertinagem” (Judas 4, NVI; comparar Romanos 6:1-2).

A graça só é possível através do sacrifício de Cristo e Ele atua como nosso misericordioso Mediador, Advogado e Sumo Sacerdote (1 Timóteo 2:5; 1 João 2:1-2). “Visto que temos um grande sumo sacerdote . . . Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno” (Hebreus 4:14-16).

## Passos Para o Arrependimento e a Conversão

O que é preciso mudar para recebermos o perdão e a graça de Deus? Em primeiro lugar, a pessoa deve ser chamada ou atraída, espiritualmente, por Deus. Jesus disse: “Ninguém pode vir a Mim, se o Pai, que Me enviou, o não trazer” (João 6:44).

Para chamar alguém, Deus faz com que ele ouça (ou leia) a pregação do “evangelho” (a boa nova do plano de Deus para salvar a humanidade), usando o Seu Espírito Santo para iluminar e prover a pessoa com entendimento espiritual (comparar Romanos 10:14-15; 2 Tessalonicenses 2:14; Mateus 13:11; 1 Coríntios 2:10-14).

Assim que Deus chama uma pessoa, Ele espera uma dupla resposta dela, a qual foi expressa por Jesus em Marcos 1:15: “Arrependei-vos, e crede no evangelho”. A fé e a graça são dons de Deus (Efésios 2:8). Da mesma forma, Deus *concede o arrependimento*, especialmente, quando uma pessoa ora pedindo isso (Atos 11:18; 2 Timóteo 2:25). E Paulo disse: “A benignidade de Deus *te leva ao arrependimento*” (Romanos 2:4).

Como lemos em Atos 2:38, quando uma pessoa se arrepende e crê no Evangelho, ela deve então ser batizada em nome de Jesus Cristo para receber o perdão dos pecados e a conversão espiritual. A palavra *batizar*

significa imergir ou submergir, e outros textos mostram claramente que Pedro queria dizer que a imersão total na água é um sinal de arrependimento e da fé em Jesus Cristo como Salvador e Mestre.

Por que isso é importante? *Por causa do que representa o batismo*. O ato de ser colocado e imerso na água retrata um sepultamento e o ato de sair da água retrata uma ressurreição.

Na verdade, o batismo retrata *três* coisas: a morte, o sepultamento e a ressurreição. Em primeiro lugar, o batismo simboliza a nossa fé “que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras, e que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras” (1 Coríntios 15:3-4).

Em segundo lugar, ele simboliza o reconhecimento da necessidade de nosso antigo modo pecaminoso de vida ser “morto” e enterrado para sempre (Colossenses 3:5; 2:12). E o sair da água simboliza começar a andar em “novidade de vida” (Romanos 6:3-6). Naturalmente, o nosso caráter espiritual não é logo transformado naqueles poucos segundos. O batismo é um sinal de nossa dedicação ao longo da vida e do compromisso com esse objetivo.

Em terceiro lugar, o batismo

simboliza a fé na esperança de uma futura ressurreição—“que há de haver ressurreição de mortos, tanto dos justos como dos injustos” (Atos 24:15).

O batismo é um passo vital. Deus mantém todas as pessoas como *culpadas de seus pecados* até que esses pecados sejam apagados no batismo (Atos 3:19; 22:16). No momento em que a pessoa se arrepende, ela é imersa em água, e todos os seus pecados passados são perdoados! Que grande alegria é estar limpo diante de Deus!

Mas não somos perdoados para depois voltarmos ao que éramos. Temos que mudar. E isso ocorre através do próximo passo.

Atos 2:38 afirma que depois que uma pessoa verdadeiramente se arrepende e é batizada, ela receberá o Espírito Santo de Deus. O dom do Espírito Santo não é entregue durante o batismo. As Escrituras mostram que Deus dá o Seu Espírito imediatamente a seguir, durante a *imposição das mãos* de um ministro de Deus, o qual ora para que o recém-batizado receba o dom do Espírito de Deus (Atos 8:14-17; 19:6; 2 Timóteo 1:6).

A partir do momento que você tenha o Espírito Santo, você tem a Cristo (Colossenses 1:27). Você está “batizado em Cristo” (Gálatas 3:27). Você está em Cristo e Ele habita em você (1 João 3:24). Você está entre os “participantes da natureza divina” (2 Pedro 1:4). Você tem um “coração novo” e está se

tornando um “novo homem” (Ezequiel 18:31; Efésios 4:24).

“Mas, se alguém não tem o Espírito de Cristo, *esse tal não é dEle*”—não pertence a Cristo (Romanos 8:9). Ou seja, essa pessoa não é um verdadeiro cristão ou “filho de Deus” (versículo 14). Para se tornar um verdadeiro cristão, você deve crer, arrepender-se, batizar-se, passar pelo rito da imposição das mãos, através de um dos ministros de Deus, e receber o dom do Espírito Santo.

Uma vez que uma pessoa madura tenha entendimento espiritual e fé e tenha se arrependido de seus pecados, ela não deve protelar o batismo. Quando Deus está lhe oferecendo um presente, por que não aceitá-lo logo? Jesus advertiu contra a rejeição da oferta de Deus: “Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado” (Marcos 16:16). Como Ananias disse a Saulo (mais tarde conhecido como Paulo), “E, agora, por que te deténs? Levanta-te, e batiza-te, e lava os teus pecados, invocando o nome do Senhor” (Atos 22:16).

Depois de receber o Espírito Santo é quando começa o crescimento espiritual da pessoa! (Para saber mais, baixe ou solicite, sem nenhum custo, o nosso guia de estudo bíblico *Transformando a Sua Vida: O Processo de Conversão*).



# A Igreja: Ajuda Para Um Maior Crescimento Espiritual

“Seguiremos . . . vivendo em verdade e assim nos tornaremos cada vez mais, e de todas as maneiras, semelhantes a Cristo, que é o Cabeça do seu corpo, a igreja. Sob sua direção o corpo inteiro se ajusta perfeitamente, e cada um dos membros em sua maneira particular auxilia os outros membros, de tal modo que todo o corpo saudável, está em crescimento e cheio de amor” (Efésios 4:15, Bíblia Viva).

Jesus Cristo ama a Sua noiva—a Igreja! Ele “a alimenta e sustenta”! Jesus tem uma relação estreita com os membros de Sua igreja, descrevendo-os como “membros do Seu corpo” (Efésios 5:25-30). “Também Cristo é a cabeça da igreja”, cuidando e guiando-a com muito carinho (versículo 23).

Os membros de Sua igreja, enquanto forem humanos, estão longe de serem perfeitos ou livres de pecado. Mas aqueles que estão se submetendo e aceitando que Jesus governe as suas vidas, vêm sendo “lavados” e transformados espiritualmente por Ele em uma “igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível” (Efésios 5:26-27). Nada pode ser mais milagroso ou sublime que isso!

## A Igreja e sua missão

Jesus disse que parte de Sua missão terrena era edificar a Sua igreja, e Ele começou treinando os doze principais discípulos e outros seguidores (Mateus 16:18). Aqui a palavra grega traduzida como “igreja” é *ekklesia*. Isso explica por que a palavra portuguesa ‘*eclesiástico*’ significa “relativo ou pertencente à Igreja”.

Esta palavra grega significa, essencialmente, “aqueles que são chamados a uma assembleia”—isso indica que alguém tem autoridade sobre eles para *convocá-los* para essa assembleia. Os serviços religiosos da Igreja são chamados de “santas convocações” na Bíblia (Levítico 23:2). A palavra “convocações” significa *ordenar assembleias* e elas são “santas” porque é Deus quem as ordena ou convoca. Isso significa que Deus espera que Seu povo se esforce para estar presente quando Ele convocar uma assembleia.

Jesus ordenou aos Seus discípulos (e aqueles que futuramente se tornasse um deles) que cumpram a missão deles: “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Marcos 16:15, NVI; ver também Mateus 10:7; 24:14; Marcos 1:15; Lucas 9:2, 60; Atos 28:30-31).

Além disso, Ele ordenou-lhes: “Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu

estou convosco todos os dias, até à consumação dos séculos. Amém!” (Mateus 28:19-20).

Jesus resumiu o aspecto dessa missão de outra forma quando disse a Pedro: “Apascenta os meus cordeiros” (João 21:15-17). Mais tarde, Paulo lembrou aos ministros: “apascentardes a igreja de Deus” (Atos 20:28). Isto significa, principalmente, ensinar e pregar a Palavra de Deus, destacando sua aplicação prática em nossa vida cotidiana (2 Timóteo 2:15; 3:14-17; 4:2).

Significa também atender às necessidades espirituais e, às vezes, as necessidades físicas do povo de Deus, confortando, encorajando e sendo uma mão amiga (Mateus 25:31-46; 1 João 3:16-18).



**Deus sabe que os amigos certos vão encorajar e fortalecer uns aos outros no caminho correto, incentivando-se mutuamente ao “amor e às boas obras”.**

Mas, além de proclamar e ensinar a mensagem de Jesus, a Igreja também estava destinada a ser um organismo no qual os membros se ajudam uns aos outros para crescerem no caráter divino.

## Uma comunidade de amor e encorajamento

A Bíblia descreve a Igreja como uma *comunidade* de crentes amorosa e zelosa—aqueles que vivem em comunhão e comunicação uns com os outros e batalham pela *união*! Deus deseja que esses *cooperadores* trabalhem juntos nessa tarefa gigantesca, que Ele deu a Sua Igreja.

Leve em consideração as circunstâncias em que começou a Igreja do Novo Testamento: “Todos os que criam *estavam juntos* e tinham tudo em comum” (Atos 2:44). Na versão da Bíblia Almeida Revista e Corrigida, a palavra *juntos* aparece 52 vezes. Deus gosta de *convivência familiar*!

Qual seria o primeiro sinal de identificação de Seus seguidores, que Jesus disse? “Nisto todos conhecerão que sois Meus discípulos, se vos amardes uns aos outros” (João 13:35).

Na Bíblia, o amor denota *ações altruístas de serviço* e não apenas emoções. Como os discípulos de Cristo podem servir uns aos outros se não se conhecem e nem estão juntos? Hebreus 10:25 enfatiza a necessidade, dizendo que “não deixemos de *congregar-nos* . . . tanto *mais* quanto vedes que o Dia [do retorno de Cristo] se aproxima”.

O versículo anterior (24) destaca a necessidade de “nos estimularmos ao amor e às boas obras” entre nós. Através da comunhão cristã com outros crentes, nós fazemos exatamente isso—incentivamos, fortalecemos, confortamos e ajudamos uns aos outros. Deus sabe que é difícil sobreviver espiritualmente por conta própria—e que precisamos do apoio e do encorajamento que ganhamos quando estamos com pessoas que pensam como nós.



O foco nos serviços da igreja deve ser adorar a Deus, aprender mais sobre a Sua Palavra e viver como Ele quer. Paulo descreve a Igreja como “coluna e fundamento da verdade” (1 Timóteo 3:15, NVI). A Igreja é a fonte primária por meio da qual se ensina e se aprende a verdade de Deus.

Outro foco da Igreja é a *entrega pessoal* de uns aos outros. Note esta prova

essencial da conversão espiritual: “Nós sabemos que passamos da morte [espiritual] para a vida, porque amamos os irmãos . . . Conhecemos o amor nisto: que Ele [Jesus] deu a Sua vida por nós, e nós devemos dar a vida pelos irmãos” (1 João 3:14,16).

***Os cristãos que estão sinceramente envolvidos, engajados, empenhados e ativos em uma congregação são espiritualmente saudáveis e continuam crescendo.***

A maneira mais comum de “dar a vida pelos irmãos” é dedicar parte de nosso *tempo* a eles.

Os membros da Igreja de Deus devem continuar se esforçando para tornar-se semelhante a Jesus Cristo, apesar de estarem longe dessa perfeição. Cada membro é uma “obra em construção”, esforçando-se para serem “transformados” por Deus para, gradualmente, “serem conformes à imagem de Seu Filho” (Romanos 12:2; 8:29).

Cada membro está em um estágio diferente de progresso espiritual. Às vezes, surgem problemas como os que lemos na Bíblia. Mas sabemos que Deus espera que as pessoas que Ele chamou à Sua Igreja não apenas obrem para si mesmas, mas que também amem, perdoem e encorajem as outras pessoas.

**O importante contato com o povo de Deus**

Vamos expandir esse fator, muitas vezes negligenciado, que é de extrema

importância para o nosso crescimento espiritual. Tenho visto muitíssimo crescimento espiritual em pessoas que usam essa ferramenta e isso tem transformado suas vidas. Também vi esse crescimento espiritual e bíblico em crentes incipientes, que amadureceram e se converteram em cristãos cada vez mais semelhantes a Deus.

Por outro lado, eu também já vi muitas pessoas bem-intencionadas começarem com grande zelo, aprendendo da Bíblia e imitando a vida de Jesus Cristo, mas que acabaram perdendo o seu entusiasmo e vitalidade espiritual. Por conta disso, elas murcharam e morreram, como uma planta arrancada, ficando muito aquém de cumprir o propósito de Deus para suas vidas.

Qual era a diferença entre essas pessoas? A diferença foi esta: Aqueles na primeira categoria se comprometeram totalmente a usar a ferramenta espiritual da comunhão cristã—interagindo e se comunicando com outros membros da Igreja de Deus. Elas reconheceram a Igreja é algo inestimável e que deveriam procurar zelosamente serem ativas dentro dela. Elas sabiam que as pessoas na Igreja estão longe de serem perfeitas. Na verdade, em parte, é por isso que precisamos do “curso intensivo” de Deus—para aprender os caminhos de Deus e praticá-los juntos! A mudança milagrosa e o crescimento ocorrem quando Deus está trabalhando em nós e entre nós.

Enquanto isso, aquela segunda categoria de pessoas nunca apreciaram inteiramente ou perderam eventualmente o seu apreço pelas maravilhosas bênçãos e benefícios do companheirismo e da participação ativa na Igreja de Deus, por isso o crescimento espiritual delas ficou estagnado.

A Igreja é uma parte importante do plano de Deus para a humanidade. Sua Igreja é um organismo espiritual liderado por Jesus Cristo (Colossenses 1:18). Quando somos chamados para Cristo, somos chamados à Sua Igreja, porque a Sua Igreja é o Seu “corpo” (versículo 24; Romanos 12:5).

Paulo descreveu como cada membro da Igreja é importante para Deus, e como cada membro deve prezar, amar e atuar com outros membros como parte integrante desse corpo (1 Coríntios 12:12-31). Fazemos isso quando passamos tempo juntos—ou seja, convivemos. Essa comunhão uns com os outros é, na verdade, parte essencial de nossa comunhão com Deus Pai e Jesus Cristo (1 Coríntios 1:9-10; 1 João 1:3, 6-7)—assim como o Pai e Cristo moram dentro de cada membro da Igreja por meio do Espírito Santo.

Alguns, devido a problemas de saúde, a idade, o isolamento geográfico ou até mesmo a cultura em que vivem, simplesmente são incapazes de reunir-se regularmente com outros crentes. Mas quando *nos é possível* participar dos cultos da Igreja, não devemos negligenciar essa oportunidade dada por Deus.

### **Precisamos uns dos outros**

Vamos aprofundar em uma passagem que apenas citamos anteriormente, Hebreus 10:24-25: “E consideremo-nos uns aos outros, para nos estimular-

mos ao amor e às boas obras, não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns; antes, admoestando-nos uns aos outros; e tanto mais quanto vedes que se vai aproximando aquele Dia”.

Estes dois versículos revelam diversas verdades importantes.

Em primeiro lugar, Deus sabe que *precisamos uns dos outros*. Ele não nos criou para ficarmos sozinhos; é por isso que nós, naturalmente, ansiamos nos relacionar com outros. Alguns têm deixado amigos e familiares pela verdade de Deus. Mas Jesus promete que nos dará muito mais amigos e familiares (Marcos 10:29-30) através da Sua Igreja.

Decerto, somente aproveitamos essa maravilhosa bênção de companheirismo quando conhecemos outras pessoas nessa enorme família que Deus nos deu.

Em segundo lugar, Deus sabe que *os amigos certos vão encorajar e fortalecer uns aos outros no caminho correto*, incentivando-se mutuamente ao “amor e às boas obras”. Se ficarmos sozinhos podemos facilmente negligenciar essas responsabilidades cristãs e arranjar desculpas. Mas os verdadeiros amigos—e que amigos poderiam ser mais verdadeiros do que aqueles que Deus chamou para fazer parte de Sua Igreja e estar ao nosso lado?—irão encorajar uns aos outros em crescimento cristão, fazendo uma ‘pressão positiva’ para nos ajudar a vencer.

O ministério da Igreja desempenha um papel importante no ensino e no encorajamento. No entanto, há muitos membros que também instruem e motivam uns aos outros, ajudando a manter-se mutuamente no caminho certo (comparar Gálatas 6:1-2, 9-10; Provérbios 27:17).

Em terceiro lugar, Deus sabe que *precisamos “congregar-nos”* (ARA)—ou como traduz a Nova Versão Internacional: “Não deixemos de reunir-nos como igreja”. É triste dizer isso, mas aquelas pessoas que, voluntariamente, decidem ficar sozinhas estão em grande perigo. Um crente solitário é um alvo muito mais fácil para os ataques de Satanás. E, por estar isolado dos outros, ele ou ela não tem o encorajamento e o apoio que Jesus Cristo providencia por meio de outros crentes.

Reunir-se regularmente possibilita o companheirismo, o ensino e a exortação, como já foi mencionado. Além da aprendizagem espiritual, o serviço religioso no sábado semanal proporciona um local regular para louvor e adoração a Deus. Isso ajuda aos participantes a enfrentarem a semana seguinte com zelo e foco espiritual renovado.

Em quarto lugar, Deus sabe que *todos nós precisamos de encorajamento e apoio*—e Sua Igreja é um poderoso grupo de apoio em tempos difíceis. É desalentador e triste ter que passar sozinho por provações e dificuldades, sem ter ninguém para ajudar, dar encorajamento ou às vezes simplesmente ouvir. Como Paulo escreveu em 1 Coríntios 12:25-26: “Tenham os membros igual cuidado uns dos outros. De maneira que, se um membro padece, todos os membros padecem com ele; e, se um membro é honrado, todos os membros se regozijam com ele”.

Às vezes, tudo o que precisamos naquele momento é de um abraço encorajador para “perseverar até o fim”. Como Paulo disse em Atos 14:22: “Pois que por muitas tribulações nos importa entrar no Reino de Deus”. O próprio Jesus descreveu esse caminho de vida como estreito e difícil (Mateus 7:13-14). Satanás gostaria muito de nos desencorajar e distrair para nos afastar do vindouro Reino de Cristo e isso é particularmente ainda mais certo conforme se aproxima a vinda do Reino. O encorajamento e o apoio uns dos outros é absolutamente crucial para a nossa saúde espiritual.

Deus, através de Jesus Cristo, tem nos dado muita nutrição, orientação e encorajamento espiritual por meio de Sua Igreja, a “casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade” (1 Timóteo 3:15). Grande parte disso vem na forma de sermões e estudos bíblicos sobre o crescimento e a vida cristã, enfatizando o modo de aplicar a Palavra de Deus em todos os aspectos de nossas vidas.

### Não procure viver à margem!

Deus não chama ninguém para ficar longe do contato com outros crentes. Uma ovelha que se desvia do rebanho está correndo um grande risco. É por isso que o “bom pastor” procura a ovelha que se desgarrou (Mateus 18:10-14). “Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar” (1 Pedro 5:8). Precisamos uns dos outros!

Geralmente, nem as plantas que crescem à margem de um campo sobrevivem e desenvolvem. Essas plantas recebem menos fertilizantes e água da irrigação e estão mais expostas ao vento, a ataque de animais e infestações de pragas. Toda a natureza ensina esta verdade: Estar sozinho ou viver à margem pode tornar alguém mais vulnerável a diversos perigos.

Espiritualmente, isso é ainda mais verdadeiro. Os cristãos que estão sinceramente envolvidos, engajados, empenhados e ativos em uma congregação são espiritualmente saudáveis e continuam crescendo (Efésios 4:11-16). Juntos, eles têm a alegria não apenas de crescer continuamente para tornar-se mais semelhante a Jesus Cristo, mas também de fazer a obra de Deus, pois ajudam a preparar o caminho para segunda vinda de Cristo!

Na profecia de Malaquias 3:16-17, Deus observa especialmente aqueles que praticam a comunhão cristã e usam outras ferramentas espirituais abordadas neste guia de estudo bíblico, prometendo-lhes proteção e recompensa futura: “Então, aqueles que temem ao SENHOR *falam cada um com o seu companheiro*; e o SENHOR atenta e ouve; e há um memorial escrito diante dele, para os que temem ao SENHOR e para os que se lembram do seu nome. E eles serão meus, diz o SENHOR dos Exércitos, naquele dia que farei, serão para mim particular tesouro; poupá-los-ei como um homem poupa a seu filho que o serve”.

Portanto, busque e mantenha comunhão com o povo de Deus. Você pode aprender mais sobre a Igreja de Deus em nosso guia de estudo bíblico gra-

tuito *A Igreja Que Jesus Edificou*. E para mais informações sobre a Igreja que publica esta literatura, consulte “*A Igreja Responsável Por Esta Publicação*” na página 49.

O próximo e último capítulo deste guia de estudo bíblico vai mostrar como usar todas as ferramentas bíblicas para continuar a progredir espiritualmente, para que, como Paulo disse em Efésios 4:15, “cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo”.

## Tornando-se Um Membro da Igreja de Deus

Surpreendentemente, uma pessoa não pode “entrar” na Igreja de Deus por si mesma. Em primeiro lugar, Deus deve chamá-la ou atraí-la para Cristo (João 6:44, 65). Então você se torna um membro da Igreja de Deus quando “o Espírito de Deus habita em vós”, como observou Paulo. Ele explica que “se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse tal não é dEle” (Romanos 8:9). “Porque todos os que são guiados pelo Espírito de Deus, esses são filhos de Deus” (versículo 14).

Paulo também escreveu: “Pois todos nós fomos batizados [imersos, inseridos] em um Espírito, formando um corpo” (1 Coríntios 12:13). Esse “um corpo” é “o corpo de Cristo” (versículo 27). “Seu corpo [de Cristo], que é a igreja” (Colossenses 1:24).

Como uma pessoa recebe o Espírito Santo de Deus? Assim como foi explicado no último capítulo, quando uma pessoa crê na Bíblia, se arrepende de seus pecados e é batizada “para perdão dos pecados”, ela irá receber o “dom do Espírito Santo” (Atos

2:38) através da imposição de mãos de um ministro de Deus. O ato de receber o Espírito Santo separa ou santifica o convertido como um novo filho de Deus. É por isso que a Bíblia frequentemente se refere a membros da Igreja de Deus como santos (1 Coríntios 1:2)—isto é, santificados ou separados para Deus.

Paulo escreveu aos cristãos de Corinto: “Porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo” (2 Coríntios 11:2). O perdão de Deus nos purifica do pecado e o Espírito de Deus, que vive em nós, nos transmite a justiça de Deus. É assim que nos tornamos santos ou virgens espirituais desposados com Cristo.

No retorno de Cristo, os santos serão levantados em uma ressurreição gloriosa para a vida eterna (1 Tessalonicenses 4:13-18; 1 Coríntios 15:50-54; Apocalipse 20:6). Assim, as “bodas do Cordeiro” com Sua Noiva prometida vão acontecer (Apocalipse 19:7). Então, a Igreja de Deus vai entrar no Reino de Deus!

## A Igreja Responsável Por Esta Publicação

A Igreja do Novo Testamento pertence a nosso Pai Celestial e a Seu Filho, Jesus Cristo. Juntos, eles inspiraram os escritores do Novo Testamento para se referirem à Igreja com o nome de “Igreja de Deus”, que significa um organismo espiritual que pertence a Deus.

Assim, o nome legal escolhido para a organização religiosa que publica este guia de estudo bíblico é “Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional”. Esse nome reflete primeiramente nosso compromisso de usar o nome bíblico da Igreja.

Além disso, Deus espera que Seu povo se organize e coordene seus esforços para cumprir, de forma mais eficaz, a Sua obra. A palavra “Unida” reflete nosso objetivo de lutar pela unidade e harmonia espiritual, que o Novo Testamento enfatiza fortemente (Efésios 4:1-16; 1 Coríntios 12).

O termo “Uma Associação Internacional” reflete nossa representação em muitos países ao redor do mundo e nosso compromisso de cumprir a comissão de Cristo: “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura” (Marcos 16:15). Estamos tentando chegar a todas as raças e nações para entregar-lhes as maravilhosas “palavras da vida eterna” (João 6:68).

Nós, na Igreja de Deus Unida, acreditamos absolutamente que “toda a Escritura é inspirada por Deus” (2 Timóteo 3:16, ARA). E os discípulos de Cristo devem ser “cumpridores da palavra e não somente ouvintes” (Tiago 1:22; Apocalipse 14:12).

Estamos dedicados intensamente a cumprir a dupla comissão que Jesus deu a Sua Igreja—pregar o evangelho do Reino de Deus em todo o mundo e pastorear e cuidar dos membros da Igreja. Nosso reconhecimento e compromisso dessa instrução se refletem em nosso logotipo: “Pregando o Evangelho, Preparando um Povo”.

A Bíblia está cheia de advertências para tomar cuidado com os falsos mestres, como aqueles que pregam sobre o *Mensageiro*, mas não ensinam a *mensagem* dEle, muito menos o restante da Bíblia (2 Coríntios 11:3-4, 13-15; Mateus 7:20-23; 24: 4-5, 11, 24-25). O “cristianismo” de hoje tem muito *síntetismo*, ou seja, uma mistura de ideias pagãs de muitas religiões do passado. Jesus espera que neste século vinte e um a Sua religião seja essencialmente a mesma do primeiro século (Hebreus 13:8).

A Igreja, como descrita na Bíblia, obedece a todos os Dez Mandamentos. Isso inclui o Quarto Mandamento, ou seja, lembrar o dia

em que Deus santificou na criação (Êxodo 20:8-11; Gênesis 2:1-3). O Sábado, quando mencionado em qualquer parte da Bíblia, significa a mesma coisa—o sétimo dia da semana, que é do entardecer de sexta-feira ao entardecer do Sábado.

Portanto, nossos cultos semanais são no Sábado bíblico. Este é o dia que Deus santificou. Nenhum ser humano pode tornar santo *nenhum* dia ou transferir o Sábado para outro dia. E não há nenhuma evidência de que Deus tenha mudado a santidade do sétimo dia para qualquer outro dia. (Em nosso guia de estudo gratuito "O Sábado: Do Pôr-do-sol a Pôr-do-sol, O Dia do Descanso de

Deus" você encontra muitíssimas provas de que o Sábado semanal ainda é Dia Santo de Deus e que Ele abençoa abundantemente aqueles que o respeita, celebra e obedece dessa maneira).

Convidamos a todos os interessados—e seus filhos—a nos fazer uma visita em nossos cultos sabatinais, quando assim desejarem. Ou talvez você queira falar primeiro com um de nossos ministros. Entre em contato conosco por meio da congregação ou pastor mais próximo.

Para obter mais informações, você pode baixar ou solicitar gratuitamente o nosso guia de estudo bíblico "Esta é a Igreja de Deus Unida".

**Como e por que o dia de Sábado foi feito? Quem o criou e quando? Quando é que o Sábado deve ser observado, e isso importa? Quem o deve guardar?**

Apesar dos equívocos que muitos têm, a Bíblia é bastante clara sobre estas importantes questões. Você precisa entender as respostas!

**Para saber mais**, baixe ou solicite as suas cópias gratuitas de "O Sábado: Do Pôr-do-sol a Pôr-do-sol, O Dia do Descanso de Deus" e "Esta é a Igreja de Deus Unida".

<http://portugues.ucg.org/estudos>



## O Crescimento Espiritual: Da Imaturidade à Imortalidade

"Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna"  
(1 Timóteo 6:12, ARA).

O objetivo dessa vida humana temporária é buscar Reino eterno de Deus e preparar-se para viver eternamente nele (João 3:15-16). Se você ainda não fez isso, Deus quer que você faça, pois esse é o objetivo número um de sua vida (Lucas 12:31). Portanto, *use* o que aprendeu de Suas ferramentas espirituais e *comece* a se dirigir para esse objetivo! Ou talvez você já tenha começado, mas foi desencorajado ou desviado ou teve uma recaída nos velhos hábitos. Continue lendo porque vamos mostrar-lhe como conseguir um progresso constante e firme.

A vida física é evidenciada pelo processo do crescimento e do desenvolvimento, todavia a vida *espiritual* também é assim. Devemos estar sempre *aprendendo, mudando, superando e servindo* para nos tornar cada vez mais parecidos com



**Assim nos diz Hebreus 12:1-2: "Corramos, com paciência, a carreira que nos está proposta . . .". Não é suficiente apenas começar uma corrida. O que realmente importa é cruzar a linha de chegada.**

Jesus Cristo. Para aquelas pessoas que estão espiritualmente mortas ou dormindo, a Palavra de Deus diz: "Desperta, ó tu que dormes, levanta-te dentre os mortos . . . aproveitando ao máximo cada oportunidade" (Efésios 5:14-16, NVI).

Não se sinta sobrecarregado. Deus não espera saltos gigantescos de ninguém. O que Ele está procurando é que nossos passos, independente do tamanho, estejam sempre indo *para frente* e não para trás. Não se debruce sobre erros do passado ou preocupações futuras. Enfoque no que você precisa fazer *hoje* e agradeça a Deus por cada passo (Filipenses 3:12-14; Mateus 6:33-34).

Quando estamos recém "batizados em Cristo", ainda somos "meninos em Cristo" (Gálatas 3:27; 1 Coríntios 3:1). Mas não devemos *permanecer* como

crianças espirituais. “Desejai afetosamente, como meninos novamente nascidos, o leite racional, não falsificado, para que, por ele, vades *crescendo*” (1 Pedro 2: 2).

Cristo não disse que segui-Lo e entrar no Reino seria tarefa fácil. Ele comparou isso a entrar numa porta estreita, dizendo que poucos nesta idade seriam capazes de conseguir (Lucas 13:24). Mas o que é muito valioso tem um preço muito alto. Como observado anteriormente, Jesus comparou o Reino de Deus a um tesouro e a uma “pérola de grande valor” (Mateus 13:44-46). O Reino de Deus vale todo e qualquer sacrifício de nossa parte (Lucas 14:33).

Deus não espera que confieemos em nossa própria força humana. Ele *espera* que *trabalhem* diligentemente como se o sucesso depende somente de nós mesmos, mas sempre *orando regularmente com toda sinceridade*, e estando ciente de que, enfim, o sucesso total dependerá principalmente de Deus (Filipenses 2:12; 2 Timóteo 2:15; Provérbios 3:5-6).

### Ferramentas e armas espirituais

Paulo comparou as estratégias ou “ferramentas” de Deus para entrar no Reino com *armaduras e armas*, pois qualquer um que tente seguir a Cristo se vê automaticamente envolvido em uma guerra espiritual com o nosso arqui-inimigo, Satanás, o diabo (Lucas 10:19; 2 Tessalonicenses 3:3).

Mas não estamos indefesos, se tivermos a coragem de usar as ferramentas de Deus. Em Efésios 6:11, Paulo declara: “Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo” (NVI). E nos versículos seguintes ele lista a armadura protetora de Deus.

O versículo 17 define a primeira arma ofensiva—“a espada do Espírito, que é a palavra de Deus”—que significa a nossa necessidade de estudar, compreender e viver a Palavra de Deus, a Bíblia. Isso está ligado, no próximo versículo, com a *oração*.

As armas e armaduras de Deus são *poderosas* (2 Coríntios 10:4). A questão é: Será que vamos vestir essa armadura e empunhar essas armas—e vamos usar as ferramentas espirituais mostradas nos capítulos anteriores deste guia de estudo bíblico?

Para recapitular os principais pontos que cobrimos, estabeleça como objetivo *orar e ler a Bíblia*, bem como *meditar nela todos os dias*. Porque assim como sentimos fraqueza quando pulamos alguma refeição diária, também começamos a enfraquecer espiritualmente quando perdemos um dia de alimento espiritual.

Precisamos *jejuar* ocasionalmente, pelas razões explicadas no capítulo sobre o jejum. Precisamos nos arrepender sinceramente toda vez que percebemos que somos culpados de um pecado—voltando-se e obedecendo humildemente a Deus.

E precisamos estar *envolvidos ativamente* na Igreja pelo resto de nossas vidas—porque há muitos benefícios e oportunidades de servir a Deus e a Seu povo.

### Não desista—continue amadurecendo

Não podemos desistir, mas devemos continuar crescendo! Em Efésios 4, Paulo, de uma forma bela, explica o propósito da Igreja de Deus e de seus líderes: “E ele designou alguns . . . com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade . . . e cheguemos à *maturidade* . . . O propósito é que *não sejamos mais como crianças* . . . Antes, seguindo a verdade em amor, *cresçamos* em tudo naquele que é a cabeça, Cristo” (versículos 11-15, NVI).

Talvez a melhor definição de maturidade espiritual seja o *amor* divino descrito no “capítulo do amor”, em 1 Coríntios 13.

Quando Paulo escreveu a Timóteo, ele tinha razão para acreditar que o zelo dele havia diminuído, como uma fogueira que começa a se apagar. Paulo escreveu: “Por este motivo, te lembro que *despertes* o dom de Deus, que existe em ti pela imposição das minhas mãos” (2 Timóteo 1:6). Se sua fogueira estiver apagando, então abane-a para que fique em chamas!

Quando o autor do livro de Hebreus, que parece ter sido Paulo, escreveu aos cristãos judeus, que estavam na Igreja de Deus por muitos anos, ele sabia que muitos deles tinham parado de crescer e estavam “negligentes para ouvir” (Hebreus 5:11). Ele disse que eles eram tão imaturos espiritualmente que ainda precisavam de “leite e não de sólido mantimento” (versículo 12). Ele exortou-os: “Avancemos para a *maturidade*” (Hebreus 6:1, NVI).

### Terminar a corrida

Paulo comparou a vida de um crente a uma corrida em que o vencedor recebe uma recompensa valiosa: “*Corram* de tal modo que alcancem o prêmio [a vida eterna]” (1 Coríntios 9:24, NVI). Ele disse: “Todavia, não me importo, nem considero a minha vida de valor algum para mim mesmo, se tão-somente puder *terminar a corrida* e completar o ministério que o Senhor Jesus me confiou” (Atos 20:24, NVI).

Assim nos diz Hebreus 12:1-2: “*Corramos, com paciência*, a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus, autor e consumador da fé”.

Nunca *treinamos* o suficiente para uma grande corrida. E não é suficiente apenas *começar* uma corrida. O que realmente importa é *cruzar a linha de chegada*. Em última análise, a única coisa que importa nesta vida é atravessar a barreira da vida mortal para a vida imortal.

Quando Paulo soube que sua “partida” estava próxima, que logo seria executado, ele disse: “Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. Agora me está reservada a coroa da justiça, que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amam a sua vinda” (2 Timóteo 4:7-8, NVI).

Vamos torcer para que possamos dizer a mesma coisa no fim de nossas vidas. E pode acontecer, se usarmos as ferramentas de Deus para crescer espiritualmente e sermos fiéis a Ele e não pararmos de crescer!

## Frutificar: Uma Parte Importante do Crescimento Espiritual

Deus espera que sejamos *produtivos* e tenhamos *resultados*. Em algumas parábolas, realização espiritual é comparada a investir e lucrar para nosso Mestre (Mateus 25:14-30; Lucas 19:11-27). Em algumas passagens bíblicas ela é comparada com a construção de um edifício ou templo (1 Coríntios 3:9-17; Efésios 2:19-22).

Mas a principal metáfora da Bíblia para essa realização é a *produção de frutos*. Deus compara o Seu povo com videiras e árvores que devem “*dar muito fruto*” (João 15:5, 8). Temos de continuar crescendo e dar frutos até o fim de nossas vidas.

Na parábola da figueira, Cristo enfatiza que, espiritualmente falando, uma árvore infrutífera é inútil. “Um homem certo . . . disse ao vinhateiro: Eis que há três anos venho procurar fruto nesta figueira e não o acho; corta-a. Por que ela ocupa ainda a terra inutilmente? E, respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a este ano, até que eu a escave e a esterque; e, se der fruto, ficará; e, se não, depois a mandarás cortar” (Lucas 13:6-9).

A parábola nos diz que Deus espera que nós frutifiquemos. Mas também mostra que Deus não desiste de nós, enquanto ainda há esperança de darmos frutos.

Também é importante notar que, assim como um ramo morre quando é cortado de uma videira ou tronco, nós também vamos morrer espiritualmente se formos cortados de Jesus Cristo. “Permanecei em Mim, e Eu permanecerei em vós”, assim Ele nos diz. “Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim, nem vós o podeis dar, se não permanecerdes em Mim . . . porque sem Mim nada podeis fazer” (João 15:4-5).

É por isso que o contato com a verdadeira Igreja de Deus e tornar-se parte dela é tão crucial. Como cabeça dessa Igreja (Colossenses 1:18), o próprio Jesus guia e direciona o crescimento espiritual de todos aqueles que se submetem a Ele (Efésios 4:11-16). Como “coluna e baluarte da verdade” (1 Timóteo 3:15), a Igreja é a fonte de entendimento e ensino corretos de Sua instrução. Ela é também uma fonte de encorajamento e exortação necessária para não abandonarmos a corrida e continuarmos crescendo (Hebreus 10:25).

A parábola do semeador nos ensina quatro diferentes maneiras de as pessoas responderem quando ouvem (recebem a “semente” de) a verdade de Deus (Lucas 8:4-15). De vez em quando, cada um de nós deve ler esta parábola e fazer um autoexame para saber em categoria

ou categorias nos enquadrarmos. Precisamos estar no quarto grupo descrito—o de solo fértil. “As sementes que caíram em terra boa são aquelas pessoas que ouvem e guardam a mensagem no seu coração bom e obediente; e, porque são fiéis, produzem frutos” (versículo 15, BLH).

Que tipo de fruto que Deus espera de nós? “Mas o fruto do Espírito é: amor, gozo, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fé, mansidão, temperança” (Gálatas 5:22). Deus também deseja ver em nós os frutos de boas obras e serviço aos outros (Tito 3:14; Mateus 5:14-16; 25:31-46). Sem dúvida, esses frutos são belos e desejáveis!

Mantenha-se espiritualmente forte e saudável, continue crescendo e dando muitos frutos!



### Qual é a origem dos ensinamentos e práticas da maioria das igrejas?

A maioria de seus membros presume que se originam da Bíblia ou do próprio Jesus Cristo. Mas será que é mesmo? Para saber mais sobre este assunto, solicite a sua cópia gratuita do nosso guia de estudo bíblico ou baixe da internet: A Igreja que Jesus Edificou.

### Os dois aspectos mais importantes da missão da Igreja de Deus Unida são a pregação do evangelho e a preparação de um povo.

Para saber mais sobre a Igreja de Deus Unida, solicite a sua cópia gratuita do nosso guia de estudo bíblico ou baixe da internet: Esta é a Igreja de Deus Unida.



**Baixe ou encomende estes dois guias de estudo bíblico do nosso site:**

**<http://portugues.ucg.org/estudos>**

# ENDEREÇOS POSTAIS

## Estados Unidos da América:

(Pode pedir em Português, Espanhol ou Inglês)

Igreja de Deus Unida

P O Box 541027

Cincinnati, OH, 45254-1027

**Telefone:** +1 (513) 576 9796

## Inglaterra:

United Church of God

P O Box 705

Watford,

Herts WD19 6FZ

**Telefone:** +44 (0)20-8386-8467

## Brasil:

Igreja de Deus Unida

Caixa Postal 2027

Uberlândia – MG,

CEP 38400-983

**Telefone:** +1 (513) 576 9796

## Internet:

<http://portugues.ucg.org>

[www.ucg.org](http://www.ucg.org)

<http://www.ucg.org/beyond-today>

**e-mail:** [info@ucg.org](mailto:info@ucg.org)

**Autor:** Don Hooser **Contributing writer:** Tom Robinson

**Revisores editoriais:** Carmelo Anasasi, Scott Ashley, Bob Berendt, Bill Bradford, Roc Corbett, John Elliott, Paul Kieffer, Darris McNeely, Mark Mickelson, John Ross Schroeder, Mario Seiglie, Donald Ward,

Robin Webber

**Capa:** Mitch and Dana Moss

**Design:** Michelle Vautour

**Tradutor:** Giovane Macedo

**Revisor da tradução:** Jorge Manuel de Campos

## Se deseja saber mais....

**Quem somos:** Esta literatura é distribuída gratuitamente pela Igreja de Deus Unida, uma Associação Internacional, que tem ministros e congregações em muitas partes do mundo.

Nós encontramos as nossas raízes na Igreja que Jesus fundou, no início do primeiro século. Seguimos os mesmos ensinamentos, doutrinas e práticas que então foram estabelecidas. A nossa incumbência é a de proclamar o evangelho do vindouro Reino de Deus por todo o mundo, como uma testemunha, e de ensinar todas as nações a observar o que Cristo ordenou (Mateus 24:14; 28:19-20).

Para saber mais acerca de Igreja de Deus Unida, visite o nosso site [portugues.ucg.org](http://portugues.ucg.org) e ponha o seu 'mouse' na aba 'sobre' or use diretamente este link: <http://portugues.ucg.org/esta-e-a-igreja-de-deus-unida>. Também pode ler o nosso guia de estudo Bíblico sobre a Igreja de Deus Unida neste link: <http://portugues.ucg.org/estudos/esta-e-a-igreja-de-deus-unida> e o guia acerca da Igreja que Jesus edificou: <http://portugues.ucg.org/estudos/a-igreja-que-jesus-edificou>.

**Gratuito:** Jesus Cristo disse: "de graça recebestes, de graça dai" (Mateus 10:8). A Igreja de Deus Unida oferece esta e outras publicações gratuitamente, como um serviço educacional no interesse público. Nós o convidamos a pedir a sua subscrição gratuita da revista A Boa Nova e a inscrever-se no nosso Curso de Ensino Bíblico, de 12 lições, também livre de custos.

Estamos agradecidos pelos generosos dízimos e ofertas dos membros da Igreja, e doutros colaboradores, que voluntariamente contribuem para o suporte desta obra. Não solicitamos fundos do público em geral. No entanto, aceitamos de bom grado contribuições em ajuda a compartilharmos esta mensagem de esperança com outros.

Se desejar, de livre vontade dar um dízimo ou fazer um donativo no Brasil, para ajudar esta Obra de Deus, os nossos detalhes bancários são:

Caixa Econômica Federal, Igreja de Deus Unida, Brasil

Conta Poupança 7648-8

Operação 013, Agência 3540

**Conselho pessoal disponível:** Jesus ordenou os seus seguidores para apascentar as Suas ovelhas (João 21:15-17). Para ajudar a cumprir esta instrução, a Igreja de Deus Unida tem congregações à volta do mundo. Nelas os crentes reúnem-se para serem instruídos segundo as Escrituras e para confraternizarem.

A Igreja de Deus Unida empenha-se em entender e praticar o Cristianismo do Novo Testamento. Desejamos compartilhar o estilo de vida de Deus com os que ardentemente buscam adorar e seguir o nosso Salvador, Jesus Cristo. Os nossos ministros estão disponíveis para aconselhar, responder a questões e explicar a Bíblia. Se desejar contactar um ministro, ou visitar uma das nossas congregações, queira sentir-se à vontade para contactar o nosso escritório mais próximo de si.

**Informação adicional:** Se desejar corresponder connosco em Português, por favor envie-nos um e-mail para [info@ucg.org](mailto:info@ucg.org) ou use a aba de contato do nosso site <http://portugues.ucg.org>. Também nos pode escrever para um dos endereços atrás em lista. Teremos prazer em responder às suas perguntas.